A CONSTRUÇÃO DA

CASA DOS LIVRES

E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Prefácio

Existe um momento no qual percebe-se que viver desabrigado não faz sentido nem para o presente e muito menos para o futuro.

Ok, ok. Ninguém vive sem moradia, mas a gente acaba se contentando com o barraco ou até em morar de baixo da ponte. Nesses lugares falta água, falta a luz, falta alimento e tantas outras coisas indispensáveis para a vida em abundância que nos foi prometida. Nesses lugares nunca poderemos abrigar ninguém.

É desse momento que tanto fugimos. Não fugimos de morar nesse lugar e sim de perceber, tomar consciência dessa habitação precária. Muitas pessoas vivem uma vida inteira correndo disso e utilizam do prazer para se iludir achando que estão morando em grandes mansões. E o porquê disso é bem simples: a dor.

Olhar ao redor e perceber-se em uma casa quase que inabitável traz duas grandes dores. A primeira é o reconhecimento, pois ninguém gosta de perceber esse lugar frágil, inconstante, com estruturas corrompidas e passível de desmoronamento.

Mas logo ao passar pela primeira dor, e eu diria, ainda estando vivendo ela, a solução vem em forma de uma segunda dor que está à espera. A dor de erguer um novo empreendimento.

Veja, o terreno que você tem é só aquele, então a única forma de construir algo novo é primeiro demolindo o barraco velho, tirando o entulho, mexendo a terra e preparando para a nova construção. Feito isso, começam os investimentos pesados de tempo e dinheiro.

E tudo está na mão do arquiteto. Você só combina com ele qual resultado quer, mas o processo é com ele, a partir dali as ordens são dele.

- “Precisa de mais material”, e lá vou eu comprar.

- “Precisa de mais tempo aqui”, e para ali vão os esforços.

- “Essa pilastra não vai funcionar nesse lugar”, e lá vamos nós repensar a casa.

- “Por que você não diminui um pouco o quintal e aumenta a área interna?”, e lá vou eu refletir.
Oh trabalho custoso, demorado e dolorido.

Sim! Esse processo é tudo isso, mas lembra que morando no barraquinho não se tem condições básicas? Então mais custoso ainda é viver uma vida de migalhas.

Antes, achando que eu tinha uma casa parecia me faltar de tudo. Hoje, construindo uma nova, já parece que tenho cômodos para habitar. E na verdade os tenho.

É um papo meio assim: “Deus, eu tinha aquele barraco lá e o Senhor me incomodou a sair e reconstruir. Enquanto eu estou nesse processo, será que eu não posso morar por aí pra não ficar desabrigado?” e Ele responde “Vem habitar e entender o que é uma casa, para construir a tua sob um bom modelo, no qual eu desejo habitar e receber como visita todos aqueles que eu te enviar.”

E aqui estou eu, na Construção da Casa dos Livres.

Danyel Cayetano
Discípulo da Comunidade
de Aliança Cristo Libertador

Sumário

Sobre o autor 5
Introdução 6
Capítulo 1 – O alicerce da casa dos livres - O dom do temor de Deus 8
- O Alicerce da casa dos livres 9
- Mãos à obra 9
- Chega de enrolar, é hora da concretagem 10
- Efeitos do dom do temor nas almas 12
- Meios para fomentar este dom 12
Capítulo 2 – A estrutura da casa dos livre - O dom da Piedade 14
- A estrutura da casa dos livres 15
- Mãos à obra 16
- Efeitos do dom do temor nas almas 18
- Meios para fomentar este dom 18
Capítulo 3 – A vedação da casa dos livres - O dom da Ciência 20
- A vedação da casa dos livres 21
- A terceira fase da Obra: A vedação! 21
- Mãos à obra 24
- As portas e janelas da Casa dos Livres 25
- A execução dos sistemas prediais 26
- Efeitos do dom do temor nas almas 27
- Meios para fomentar este dom 27
Capítulo 4 – O telhado e a chaminé da casa dos livres - O dom da Fortaleza 29
- O telhado e a chaminé da casa dos livres 30
- O telhado e a chaminé 30
- Mãos à obra 31
- A Fortaleza é o telhado que aponta para céu 32
- Casa dos Livres precisa ser uma casa de adoração 33
- Venha temos muito trabalho a fazer! 34
- Efeitos do dom do temor nas almas 34
- Meios para fomentar este dom 34
Capítulo 5 – Os caixilhos e o revestimento da casa dos livres - O dom do Conselho 36
- Os caixilhos e o revestimento da casa dos livres 37
- Portas e caixilhos 37
- Janelas, os olhos da casa! 38
-Revestimentos 39
- Mãos à obra 40
- O Regente da Orquestra, ou o Arquiteto da Casa dos Livres 41
- O Dom do Conselho nos ajuda a viver em comunidade! 42
- Quase lá 44
- Efeitos do dom do temor nas almas 45
- Meios para fomentar este dom 45
Capítulo 6 – O mobiliário da casa dos livres - O dom do Entendimento 47
- O mobiliário da casa dos livres 48
- Fiscalizando a obra interior! 48
- Ergonomia 49
- Mãos à obra 51
- Efeitos do dom do temor nas almas 53
- Meios para fomentar este dom 53
Capítulo 7 – O manual da casa dos livres - O dom da Sabedoria 55
- A sabedoria é o manual da Casa dos Livres! 56
- Mãos à Obra! 57
- A Autoria do Projeto 57
- Um ciclo Virtuoso. Trinitário. Um ciclo de liberdade e amor. 58
- Efeitos do dom do temor nas almas 60
- Meios para fomentar este dom 60
Capítulo 8 – A inauguração da casa dos livres - O Pentecostes 61
- A Inauguração da Casa dos Livres – O Pentecostes 62
- A Festa de Pentecostes 62
- As duas principais funções do Dono da Casa 63
Capítulo 9 – Maria a casa mais livre que já existiu - A esposa do Espírito Santo 65
- Maria, a Casa mais Livre que já existiu 66
Virtudes, Dons e Bem-aventuranças 68
Virtudes correspondentes 68
Conclusão 69
Equipe Técnica 70
Bibliografia 71

SOBRE O AUTOR

Sou o Guilherme Maggio da Silva, filho de Deus, consagrado e fundador da Comunidade de Aliança Cristo Libertador. Sou casado com a apóstola Natália Andrade Maggio e pai de três filhas lindas, a Sara (06), Maria (02) e Ester (04 meses), seguimos rumo ao hexa da vontade de Deus! Atualmente eu e minha família pertencemos ao elo de vida de nossa comunidade, onde eu e minha esposa nos doamos integralmente ora a nossa família biológica, ora à nossa família espiritual, que graças a Deus, engloba a biológica.

Sou arquiteto e urbanista desde 2009, e quase teólogo, se Deus quiser me formo ao fim deste ano de 2021. Nosso carisma é sermos sinais da verdade e da liberdade do Cristo, em todas as realidades de escravidão humanas, e temos tido a graça de ver libertações profundas nas unidades da Fundação Casa e no Presídio de Santana, mas também em nossas vidas cotidianas, e na vida daqueles que nos cercam.

Além disso tudo, o Senhor tem se utilizado de minha profissão para chegar a espaços físicos abandonados e restituí-los. Não apenas restituição humana, através de nosso principal apostolado na "Maternidade do Carisma", o carisma tem nos impelido a devolver a vida a capelas e casas já há muito tempo sem vida. E agora, nos dado a maravilhosa inspiração da Construção da Casa dos Livres.

Neste e-book linkamos as principais etapas da construção civil de um edifício com o caminho progressivo de santidade apresentado por Santo Agostinho, através dos sete dons do Espírito Santo. Uma realidade distante para muitos de nós leigos nestes dois assuntos, mas que graças à luz de nosso carisma se tornam ainda mais acessíveis e palpáveis. Óbvio que não estamos inventando nada, mas apenas formatando o conhecimento tão maravilhoso apresentado pelo Santo Bispo de Hipona.

Espero que após ler este e-book tu sejas uma casa mais ordenada e ornamentada, a altura do doce hóspede de nossas almas, o livre dos livres, o próprio Espírito Santo de Deus. Que Ele sempre encontre espaço em nós e traga vida à nossa vida!

"Eu não consigo entender, está tudo bem!
Pode morar, serei Tua casa, pra sempre!"
(Colo de Deus)

Introdução

Certo dia, enquanto adorávamos ao Senhor Jesus, numa quarta feira normal em nossa capela, a irmã Tatianna Ludus, consagrada da Comunidade Do Caos à Glória tomou a palavra, e além de confirmar a moção central de purificação dos nossos corações para o ano, disse que o Senhor a havia exortado para que se achegasse mais perto do altar e ficasse a vontade, pois ali, era a Casa dos Livres!

Que carinho do Senhor para conosco. Lembrar-nos quem somos: Os Livres!

É fato que estamos vivendo um tempo duro de purificação, que tem nos impelido a vasculhar o mais profundo e obscuro de nosso ser individual e comunitário, em busca das escravidões que nos assolam e engessam nossas estruturas mais vitais, porém, não somos escravos, nascemos para a liberdade.

Fomos criados livres e soberanos sobre toda a criação (Gn 1,28), perdemos o direito a esta liberdade e soberania por conta do pecado original, mas fomos restituídos na cruz do calvário - "[...] é para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1).

Antes mesmo de iniciarmos o caminho de Conquista da Liberdade[1] proposto a todos nós na quaresma, e de recebermos esta linda proclamação da Tati, o Senhor já havia nos dado a sua palavra de ordem para a continuação do Ano de Purificação[2]:

“Restauraram o lugar santo e o interior da Morada e santificaram os átrios. (1Mc 4,48)

Juntando alhos com bugalhos, o Senhor deseja que o interior de nossa Morada, nosso coração, nossas almas sejam restauradas, purificadas e dedicadas a Ele, como fizeram Judas e seus irmãos Macabeus com o Templo de Jerusalém, que havia sido gravemente profanado e destruído pelos inimigos selêucidas.

A Liberdade foi conquistada, não por Judas, o Macabeu, mas por Jesus, o Cristo, o filho do Deus altíssimo, nosso Senhor e Salvador Ressuscitado. Todavia, hoje mais livres, é necessário olharmos para os buracos vazios originados pelo pecado em nossas almas, e os preenchermos com material sólido, para que onde abundou a morte, agora possa ser solidificada a vida, de modo que jamais voltemos para as profanações e desolações do passado.

“Contemplaram o Santuário desolado, o altar profanado, as portas incendiadas, os arbustos crescendo nos átrios como se num bosque ou sobre uma das montanhas, e os aposentos destruídos. E, rasgando as vestes, fizeram grande lamentação. Cobriam-se de cinza, caíram com a face por terra e, tocando as trombetas para dar os sinais, elevaram gritos ao céu” (1Mc 4,38-40).

Se me é permitido sugerir uma trilha sonora, para que nos momentos de oração que o Espírito Santo lhe propor durante a leitura deste Ebook, sugiro a música Casa da Comunidade Colo de Deus. Que ela te ajude nesta jornada interior a realizar a obra que precisa ser realizada em ti. Deus te abençoe, e mãos à obra!

[1] A CONQUISTA DA LIBERDADE – É UM DE NOSSOS EBOOKS. ESCRITO PELA APÓSTOLA GIOVANA TOLARDO BELINI, APÓS A EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA VIVIDA NA QUARESMA DE 2020.

[2] DESDE 2019 ESTAMOS VIVENDO UM ANO KAIRÓTICO DE PURIFICAÇÃO COMUNITÁRIA.

CASA

COMUNIDADE COLO DE DEUS

Andei falando de Você
Andei falando do que Você fez em mim
E eles perguntaram: Como pode Deus amar assim?
Andei falando de Você
Andei mostrando o que o amor fez em mim
E eles perguntam: Que Deus é esse e onde Ele mora?

E eu falei que Você mora aqui
Que Você mora em mim
Tá destruída mais eu sou a Tua casa
Casa, eu falei
Que Você me escolheu
E decidiu morar
Eu só falei que é amor
Só falei que é amor

Eu não mereci, foi Tua graça
Que me salvou, que me escolheu
Eu Te recebi, foi pela graça
E agora eu sei, Tua casa sou eu

E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa
E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa

E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa
E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa
Eu não mereci, foi Tua graça
Que me salvou, que me escolheu
Eu Te recebi, foi pela graça
E agora eu sei, Tua casa sou eu

E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa
Pra sempre, pra sempre
Pra sempre serei Tua casa

Pra sempre, pra sempre
Pra sempre serei Tua casa

Eu não mereci, foi Tua graça
Que me salvou, que me escolheu
Eu Te recebi, foi pela graça
Que agora eu sei, Tua casa sou eu

E eu não consigo entender, tá tudo bem
Pode morar, serei Tua casa

CAPÍTULO 1

O ALICERCE DA CASA DOS LIVRES

O DOM DO TEMOR DE DEUS

O Alicerce da Casa dos Livres

Mãos à obra!

Agora convido vocês a adentrarem o mundo da construção civil, afinal daremos continuidade a esta obra que permitimos o Senhor iniciar de uma maneira bem carismática.

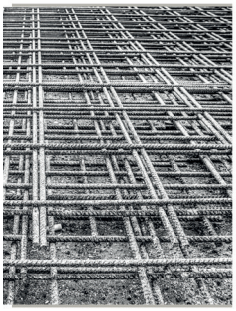
Após a fase de projetos e orçamentos, o inicio de toda obra séria se dá através da terraplanagem, momento esse em que o solo do terreno é revirado, transportado de um lugar para outro, ora compactado, ora afofado, e principalmente é o tempo, onde tendo definido o tipo de fundação a ser executada, os buracos destes alicerces são realizados. Em alguns casos as fundações são mais rasas, em outros, mais profundas, tudo vai depender do tipo de edifício que será erigido e do tipo de solo daquele terreno.

O que fizemos na luta pela liberdade[3] foi esta primeira fase de terraplanagem e escavação das fundações. Adianto para vocês, que no nosso caso as fundações precisam ser bem profundas e robustas, por isso buracos tão grandes. Chegamos a preparar a armação e as formas que compõe estas fundações e agora, como já disse, é o tempo da concretagem. Só um dado antes de avançarmos, a fase de infraestrutura que corresponde à fundação, saneamento, instalações básicas, e tudo que envolve o terreno costuma consumir em torno de 40% do recurso da obra e também dura cerca de 40% do tempo total da construção, ou seja, uma quaresma ou uma quarentena, como preferir.

[3] EBOOK "A CONQUISTA DA LIBERDADE" – COMUNIDADE DE ALIANÇA CRISTO LIBERTADOR – ESCRITO PELA APÓSTOLA GIOVANA TOLARDO BELINI, 2020.

Chega de enrolar, é hora da concretagem

A Matéria prima que o Senhor, **o Sumo Arquiteto, ou Sumo Engenheiro**, como você preferir, quer usar em nós para concretar a santidade **são os Dons de Si, ou seja, os Dons do Teu Santo Espírito. Estes dons infusos são os responsáveis por nos fazer progredir na vida de virtudes, e no afastamento completo do pecado**. Isso mesmo, infelizmente a vigilância contra a inclinação ao pecado seguirá por toda a vida.



"[...] Judas ordenou a alguns homens que ficassem atacando os que estavam na fortaleza, até que ele completasse a purificação do Santuário" (1Mc 4,42).

Para a construção da Casa dos Livres, o Senhor ainda nos oferece consultores de alto gabarito, obviamente nossos baluartes, e de modo especial um Doutor de Sua Santa Igreja, Santo Agostinho.

O Santo de Hipona possui um escrito riquíssimo onde **sintetiza sua espiritualidade**, que se dá através de uma escada ascendente que leva à santidade. Cada degrau é um dom do Espírito Santo, que precisa ser galgado com muito foco e disposição interior, é graça sem dúvida, mas também é resposta, esforço pessoal. Não dá para pular degrau, vai por mim isso seria como querer instalar as portas e janelas de nossa casa sem antes levantar as paredes. Ou então levantar paredes sem deixar os vãos para portas e janelas.

O Temor do Senhor é o início da Sabedoria, o alicerce da morada dos que O amam!

O Caminhão betoneira chegou a nossa obra lotado de Temor de Deus, mas antes de permitirmos que este concreto seja despejado dentro das formas de nossa fundação, precisamos conferir a qualidade do material, afinal concreto também vence sabia? E se estiver vencido ou mal misturado pode causar prejuízos e dano s gravíssimos ao edifício e até a morte de seus futuros moradores. É claro que o Espírito Santo não mandaria nada vencido ou estragado para ninguém, mas Satanás vive se travestindo de luz para enganar os filhos da Luz.

Pois bem, segue a descrição precisa de como deve ser o material empregado em nosso alicerce.

> **"O dom do temor de Deus nos leva a amá-Lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-Lo.** Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo); mas é o **temor do amor do filho**. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. **Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer "não" à tentação.** O dom do temor de Deus está **ligado à virtude da humildade,** que nos faz conhecer nossa miséria, **impede a presunção e a vã glória (soberba)**, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. **Ele se liga também à virtude da temperança**; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus (Papa Francisco[4]).

[4] TRECHO DO DISCURSO DO PAPA FRANCISCO NA AUDIÊNCIA GERAL DO DIA 11 DE JUNHO DE 2014, NA PRAÇA SÃO PEDRO;

Se ainda não ficou claro para ti, o consultor de Hipona acrescenta:

"Existe um temor servil, existe também um temor casto: há o temor de sofrer um castigo, e há também o temor de perder a santidade (XLIV, in Jo. 7). **Temor servil é aquele que te faz recear arder na companhia do diabo: temor casto o que te leva a temer desagradar a Deus" (Serm. 161,9 – Santo Agostinho).**

SANTO TOMÁS APRESENTA QUATRO TIPOS DE TEMOR, A SABER[5]:

1 TEMOR MUNDANO

É aquele que não vacila em ofender a Deus para evitar um mal temporal (p. ex., apostatando da fé para evitar tormentos do tirano que o persegue).

2 TEMOR SERVIL

É próprio do servo que serve ao seu senhor por medo do castigo que pode recair sobre si, caso não o servisse.

3 TEMOR FILIAL IMPERFEITO

É aquele temor que evita o pecado porque nos separaria de Deus, a quem amamos. Já se compreende que esta classe de temor é muito boa e honesta. Mas ainda não é perfeita, posto que ainda leva em conta o castigo próprio que lhe sobreviria: a separação do Pai e, portanto, do céu. É o chamado temor inicial, que ocupa um lugar intermediário entre o servil e o propriamente filial.

4 TEMOR FILIAL PERFEITO

É próprio do filho amoroso pendente das ordens do Pai, a quem não desobedecerá unicamente para não lhe desagradar, mesmo sem ameaça alguma de pena de castigo. É o temor perfeitíssimo daquele que sabe dizer com toda a verdade: "Ainda que não houvesse céu, eu te amaria, ainda que não houvesse inferno, te temeria" (Santa Teresa D'Ávila).

Em resumo se queremos uma casa para homens livres o medo do inferno pode e deve existir, mas ele não pode ser o temor final, ou então, seremos unicamente inimigos do Diabo, mas nunca amigos de Deus.

O Santo Profeta Elias era conhecido por sua íntima amizade com Deus, havia passado da fase de temer o inferno, Ele se quer cogitava a possibilidade de ir para lá, porque tinha por amigo o Dono do Céu, tanto foi assim que fora arrebatado em uma carruagem de fogo. Seu grande medo, o seu ardente zelo que o consumia era o de que somente Deus fosse amado e adorado, a casa precisava escolher amar o Amor, isto sim o consumia.

[5] CADA UMA DAS QUATRO CLASSIFICAÇÕES DE TEMOR APRESENTADAS A PARTIR DESTE TRECHO, FORAM FEITAS POR SANTO TOMÁS DE AQUINO. CF. MARÍN, ANTONIO ROYO, O.P. O GRANDE DESCONHECIDO – O ESPÍRITO SANTO E SEUS DONS, P.137-138.

Averiguada a matéria prima, clame ao Dono da Obra para que envie seu dom, e possa fazer do alicerce de sua e de nossas casas, uma fundação firme e inabalável, para que possamos chegar à sabedoria, vulgo santidade.

> **“Quem sempre é reprimido pelo temor é lobo. transforma-te em ovelha. (Santo Agostinho)**

Efeitos do dom do Temor nas almas[6]

01

Um vivo sentimento da grandeza e majestade de Deus, que as submerge em uma adoração profunda, cheia de reverência e humildade (HUMILDADE).

02

Um grande horror ao pecado e uma vivíssima contrição por tê-lo cometido (ESPERANÇA).

03

Uma vigilância extrema para evitar as menores ocasiões de ofender a Deus (TEMPERANÇA).

04

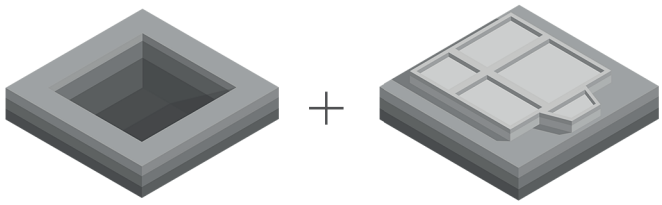
Desprendimento perfeito de tudo que é criado.

Meios para fomentar este dom[7]

1) Meditar com frequência na infinita grandeza e majestade de Deus;
2) Acostumar-se a tratar a Deus com confiança filial, porém cheia de reverência e respeito;
3) Meditar com frequência na infinita malícia do pecado e conceber um grande horror para com ele;
4) Colocar cuidado especial na mansidão e humildade no trato com o próximo;
5) Pedir com frequência ao Espírito Santo o Temor reverencial de Deus;

[6] CF. MARÍN, ANTONIO ROYO, O.P. O GRANDE DESCONHECIDO – O ESPÍRITO SANTO E SEUS DONS, P.145-149.
[7] CF. MARÍN, ANTONIO ROYO, O.P. O GRANDE DESCONHECIDO – O ESPÍRITO SANTO E SEUS DONS, P.151-155.

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES



= ALICERCE
FUNDAÇÃO

"O temor do Senhor é o início da sabedoria, o alicerce da morada dos que O amam".

70
X7

TEMOR DE DEUS

NOS TORNA
conscientes de que podemos ofender a Deus

IMPEDE
a presunção e a vã glória

COMBATE
a concupiscência e os impulsos desordenados do coração

ESTÁ LIGADO
à virtude da humildade

ELE SE LIGA
também à virtude da temperança

É A REJEIÇÃO
que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus

MORTIFICAÇÃO — VIRTUDE — SANTIDADE

1 2 3 4

CAPÍTULO 2

A ESTRUTURA DA CASA DOS LIVRES

O DOM DA PIEDADE

A Estrutura da Casa dos Livres

Antes de seguirmos auxiliando o Senhor na construção de nossa casa, precisamos conhecer o segundo degrau a ser galgado, o segundo passo a ser dado, e antes de iniciarmos esta nova fase é necessário ir até o galpão de projetos e consultá-los.

Não é hora para soberba, deixe para confiar em seus conhecimentos prévios em outro momento, ainda que conheça as plantas de cor e salteado, volte e consulte-as. Dois pontos deixam claro para nós o quanto este movimento de retornar ao projeto original é sempre necessário.

1° - **Consultar o carimbo.** Todas as folhas de projeto possuem um carimbo, como este abaixo:

Rev.	Data	Descrição da Revisão	Des.	Checado	Aprovado
00	02/04/2021	EMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO	V.S.	M.R.	C.R.
01	23/05/2021	EMISSÃO INICIAL PARA APROVAÇÃO	V.S.	M.R.	C.R.

Projeto:
ARQUITETÔNICO PARA SANTIDADE
Título:
CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO
Endereço da Obra:
Seu coração, 7 (no profundo da alma)
CEP: 0000-777
Brasil

IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
CREA: NOVA COMUNIDADE COMUNIDADE DE ALIANÇA CRISTO LIBERTADOR

Natureza do Projeto: Construindo a casa dos livres
Proprietário: Deus Pai
Autor do Projeto: Deus Filho
Responsável Técnico: Deus Espírito Santo
Número do Documento: ESC-001-P-XD-0002
Formato: 297 x 210 mm (A4)
Escala: INDICADA
Revisão: 01 Data: 02/04/2021

ARQ
EX06

O carimbo nos dá todas as orientações básicas sobre o projeto como um todo, e também sobre o conteúdo daquela folha. Estas informações nos fazem ganhar tempo, nos levando direto ao que precisamos. Porém, quero ressaltar três dados extremamente importantes, que devem estar contidos nestas anotações – Proprietário, Autor do Projeto e Responsável Técnico.

Nas folhas de projeto da **Casa dos Livres** estes campos devem estar preenchidos da seguinte forma:

a) *Proprietário* – **Deus Pai**, afinal, é Ele o Dono de tudo que existe, sua assinatura de amor está presente em toda a criação – "[...] descansou depois de toda a sua obra de criação (Gn 3,3b);

b) *Autor do Projeto* – **Deus Filho**, Jesus Cristo, por ele e por meio Dele todas as coisas foram feitas – "[...] Tudo foi feito por meio dele e sem ele nada foi feito" (Jo 1,3);

c) *Responsável Técnico* – **Deus Espírito Santo**. É Ele quem opera tudo em todos desde os tempos mais antigos, e assim será até o fim dos tempos – "[...], pois o Espírito Santo vos ensinará naquele momento o que deveis dizer" (Lc 12,12).

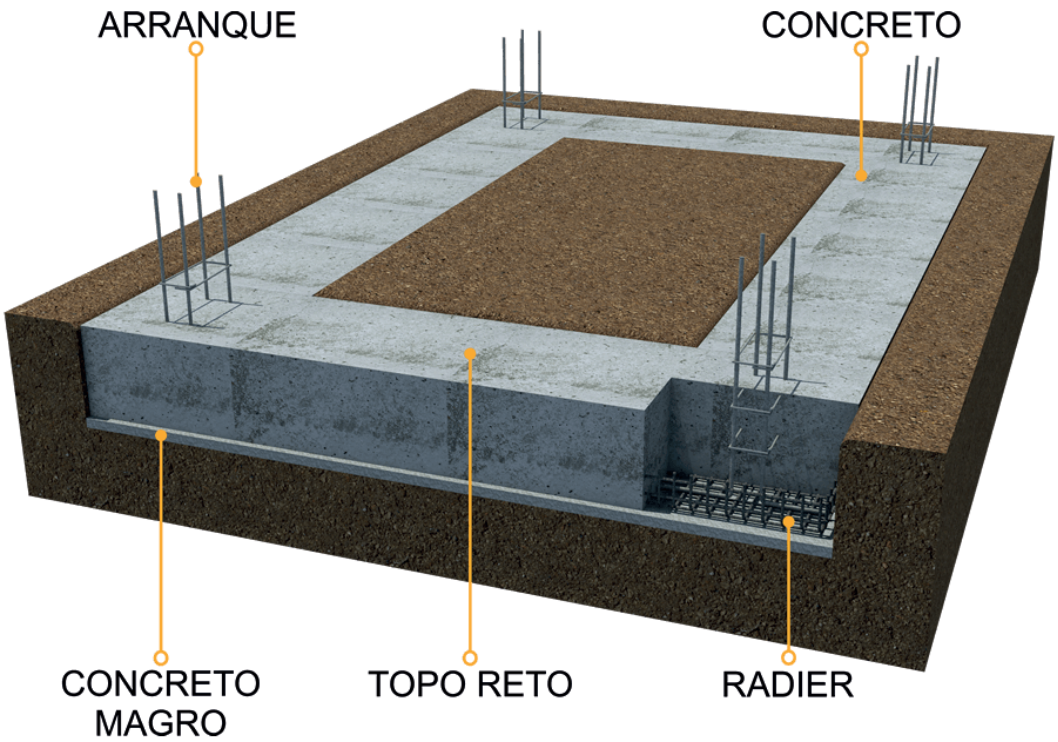
Saber sobre a propriedade, autoria e responsabilidade do projeto, nos faz entender quem somos, e também quem não somos. Ir para nossos devidos lugares – "[...] Pois tu és pó e ao pó tornarás" (Gn 3,19c). Somos operários, e devemos seguir ordens de quem está acima de nós, O Sumo Arquiteto! Afinal, a Ele toda glória e toda honra, pelos séculos infinitos, amém!

"Pois o Arquiteto tem maior honra do que a própria casa. Toda casa, com efeito, tem seu arquiteto;mas o arquiteto de tudo é Deus" (Hb 3,3b-4).

2° - **Conferência da execução da etapa anterior.** Será que a etapa anterior foi executada conforme o projeto? Em se tratando de fundação, será que os arranques para os pilares foram deixados? De modo que agora eu possa executar a estrutura, e esta fique engastada (ligada, chumbada, unida) na fundação que acabara de ser edificada?

É preciso pegar a folha do projeto de fundação, e ir a campo conferir. Será que o Temor de Deus foi concretado em mim? Será que é necessário algum reparo em minha fundação? Se encontrar erro, defeito, ou bicheiras nas peças concretadas (buracos vazios onde o concreto não penetrou), não tenha medo faça todo o esforço necessário para reparar. E se não houver jeito faça a demolição do que fora concretado, e concrete de novo, do jeito certo.

"Deliberaram também sobre o que deviam fazer do altar dos holocaustos que havia sido profanado, e ocorreu-lhes a boa inspiração de o **demolirem**, a fim de que não se tornasse para eles motivo de desonra o fato de os pagãos o terem contaminado. Demoliram-no" (Mc 4,44-45).



Mãos a Obra!

Estacas, blocos e baldrames concretados com o Temor de Deus, arranques expostos, apenas esperando **os pilares que tirarão a nossa obra do chão rumo ao céu.**

Gostaria de fazer uma observação. É normal esta fase de infraestrutura gerar ansiedade, pois quem passa na frente da obra não vê nada, nem imagina o trabalho que está sendo desenvolvido nos níveis mais profundos do terreno, atrás dos tapumes que vedam os limites do lote, qualquer semelhança com a trabalheira que dá o autoconhecimento e a busca de Deus dentro de si, é mera providência.

O Paráclito[8] então começa a preparar as formas dos pilares e vigas que o travarão. A armação é colocada, afinal, estamos lidando com concreto armado, o primeiro elemento (concreto) com alto desempenho para com os esforços de compressão, e o segundo (aço) de alta resolução para com os esforços de tração e flexão. **Uma estrutura firme e resiliente é o que precisamos!**

“A Piedade é a sabedoria do homem, e o pilar que eleva o seu coração ao céu!

Indo direto ao ponto, veja o que diz o Papa Francisco sobre este dom do Espírito:

> “O dom da piedade é uma ligação que vem de dentro. Trata-se de uma relação vivida com coração: é **a nossa amizade com Deus**, dada a nós por Jesus, uma amizade que muda a nossa vida e nos enche de entusiasmo, de alegria. Por isso, o dom da piedade **suscita em nós antes de tudo a gratidão e o louvor.** [...] Piedade, então, é sinônimo de autêntico espírito religioso (virtude da religião), de intimidade filial com Deus, daquela capacidade de rezar a Ele com amor e simplicidade que **é própria das pessoas humildes de coração.**
>
> Se este dom nos faz crescer na relação e na comunhão com Deus e nos leva a viver como seus filhos, **ao mesmo tempo nos ajuda a dirigir este amor também para os outros e a reconhecê-los como irmãos (virtude da justiça).** O dom da piedade significa ser realmente capaz de alegrar-se com quem está na alegria, de chorar com quem chora **(combatendo assim a inveja)**, de estar próximo a quem está sozinho ou angustiado, de corrigir quem está no erro, de consolar quem está aflito, de acolher e socorrer quem está precisando **(gerando e fortalecendo em nós a virtude da caridade)**. Este dom **nos faz mansos, nos faz tranquilos, pacientes, em paz com Deus, a serviço dos outros com mansidão[9]”.**

Poderíamos resumir esta definição do Santo Padre, em *“corações ao alto”*. Ou como bem ensina Santo Agostinho, a Piedade é o verdadeiro culto do verdadeiro Deus, é útil para tudo, **e principalmente para nos curar da idolatria!** Estamos edificando a Casa dos Livres, daqueles *“[...] que não dobraram os joelhos diante de Baal e que não o beijaram (1Rs 19,18)”.*

Se analisarmos a raiz da matéria prima do alicerce (Temor a Deus) e a raiz da matéria prima da supraestrutura (Piedade) **chegaremos ao Amor.** Primeiro a Deus, e depois aos irmãos. Quanto mais vertical, mais horizontal, e vice e versa – *“Amar a Deus sobre todas as coisas [...] (Mt 22,34), e ao próximo como eu vos amei [...]” (Jo 13,34).*

> **“Se desejares verdadeiramente ter teu coração dirigido para o alto, mantém-no orientado para o Senhor. Se assim conservares o coração, Deus o haverá de segurá-lo para que não caia na terra” (S. Agostinho – Serm. 25,2).**

No começo desta etapa da obra, vimos à estrutura começar a subir, o ânimo sem dúvida aumenta nesta hora. Os olhos começam a se voltar para o céu, para a eternidade. **A vida eterna é o prêmio da piedade!**

---

[8] Paracleto vêm da palavra do grego koiné παράκλητος (paráklētos- que pode significar “aquele que consola ou conforta; aquele que encoraja e reanima; aquele que revive; aquele que intercede em nosso favor como um defensor numa corte”.[3] A palavra para “paracleto” é passiva na forma e, etimologicamente, significava “chamado para o lado de alguém”. A forma ativa da palavra, parakletor, não é encontrada no Novo Testamento, mas está na Septuaginta, no plural, em «...Todos vós sois consoladores enfadonhos» (Jó 16:2);

[9] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 04 de junho de 2014, na Praça São Pedro;

Fase pesada, de muito trabalho e sacrifício. Estamos apenas no segundo degrau proposto pelo bispo de Hipona. Comece o quanto antes! Se recebeu a graça de começar enquanto era criança, ou jovem, a servir ao Senhor da Obra, louve e agradeça a Ele. Se começou a servir na fase adulta, ao meio dia, trabalhe. Se começou a labutar no pôr do sol, na última hora, já em sua velhice, corra e dê tudo que ainda pode.

Nosso Senhor não faz acepção de pessoas e muito menos de faixas etárias. **A recompensa para todos será a mesma, a vida eterna (Mt 20,1-16)!**

> **“ O que Ele vai dar, o que vai fazer, Ele é quem resolve: quanto a ti vem logo, ao seres chamado (Sto. Agostinho).**

Efeitos que produz na alma[10]

01 — **Uma grande ternura filial para com o Pai que está nos céus (Piedade – Penitência);**

02 — **Nos faz adorar o mistério da paternidade divina intra-trinitária (Religião, Adoração e Idolatria);**

03 — **Um filial abandono nos braços do Pai celestial (Obediência);**

04 — **Nos faz ver no próximo um filho de Deus e irmão em Jesus Cristo (Justiça);**

05 — **Nos move ao amor e devoção às pessoas e coisas relacionadas de algum modo com a paternidade de Deus ou a fraternidade cristã (Caridade);**

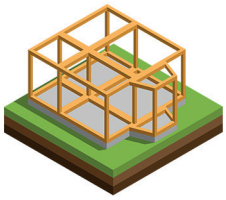
Meios de fomentar este dom[11]

1. Cultivar em nós o espírito de filhos adotivos de Deus;
2. Cultivar o espírito de fraternidade universal com todos os homens;
3. Considerar todas as coisas, mesmo as puramente materiais, como pertencentes à casa do Pai, que é a criação inteira;
4. Cultivar o espírito de total abandono nos braços de Deus;

[10] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.178-182.

[11] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.185-188.

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES



= SUPERESTRUTURA
PILARES

*"A Piedade é a sabedoria do homem,
e o pilar que eleva o seu coração ao céu!".*

70
X7

NOS FAZ MANSOS
nos faz tranquilos, pacientes, em paz com Deus, a serviço dos outros com mansidão

É SINÔNIMO
de autêntico espírito religioso

É ÚTIL
principalmente para nos curar da idolatria

PIEDADE

COMBATE
o pecado da inveja

É A NOSSA
amizade com Deus

SUSCITA EM NÓS
antes de tudo a gratidão e o louvor

SIGNIFICA
a piedade é o culto de Deus, o qual não pode ser honrado a não ser pelo amor

1 INTIMIDADE

2 SIMPLISCIDADE

3 SANTIDADE

4

CAPÍTULO 3

A VEDAÇÃO DA CASA DOS LIVRES

O DOM DA CIÊNCIA

A Vedação da Casa dos Livres

Nosso canteiro de obras comunitário está fervilhando, sendo invadido por um monte de profissionais de diversas áreas. Pedreiros, encanadores, eletricistas, engenheiros civis, elétricos e hidráulicos, as mais variadas disciplinas agora precisam sair do papel efetivamente e se materializarem na obra. A construção assume um ritmo frenético.

O **mestre de obras e o engenheiro chefe (vulgo responsável técnico)** precisam estar muito atentos, pois uma comida de bola pode significar um grande retrabalho futuro, e em alguns casos de erros mais grosseiros, que às vezes acontecem de maneira sutil em meio a tantas demandas, a casa pode se tornar insalubre, disfuncional e no pior cenário inabitável. **Chegamos à fase de vedação da Casa dos Livres!**

Antes de voltarmos à reflexão desta fase de nossa obra, gostaria de retomar contigo dois papéis importantes que citei no capítulo anterior, apenas para que fique claro quem é quem dentro dos tapumes de nosso terreno existencial.

Engenheiro Chefe ou Responsável Técnico do Projeto: Caso não se lembre de quem estamos falando, volte ao galpão de projetos e consulte o carimbo de uma das folhas, de qualquer fase da obra. Verá que estamos falando do Espírito Santo, lembra? A Casa dos Livres, que também pode ser compreendida como o Templo de Deus é de autoria da Santíssima Trindade. É Dela também a concepção autoral e Ela também será a principal moradora, através da pessoa do Espírito Santo.

No batismo nos tornamos esta morada da Liberdade, ou seja, do Espírito! Nunca se esqueça disso. É Ele quem manda desmanda, e remanda o que bem entender. *Ele fala através dos projetos, seja fiel a cada detalhe desenhado, e a cada instrução do memorial descritivo da obra.*

Mestre de Obras: É um pedreiro com mais conhecimentos que os demais. Ele domina a execução de todas as áreas. Sabe ler bem as plantas de cada uma das disciplinas (civil, arquitetura, elétrica, hidráulica, pavimentação, etc.). Gerencia em campo os demais profissionais e responde diretamente ao engenheiro chefe.

Sim, **estamos falando de nós mesmos.** Afinal, somos nós que em um profundo processo de autoconhecimento, de luta contra os pecados, de vivência das virtudes, e de tudo que abarca e impulsiona nosso ser para a santidade, devemos dar conta de coordenar as várias áreas de nosso ser, sempre é claro, contando com a graça de Deus, expressa em seus dons infusos, conferidos a nós pelo Espírito Santo no batismo.

> "Sobre ele repousará o espírito do Senhor, espírito de sabedoria e inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor do Senhor: no temor do Senhor estará a sua Inspiração"[12] (Is 11,2-3).

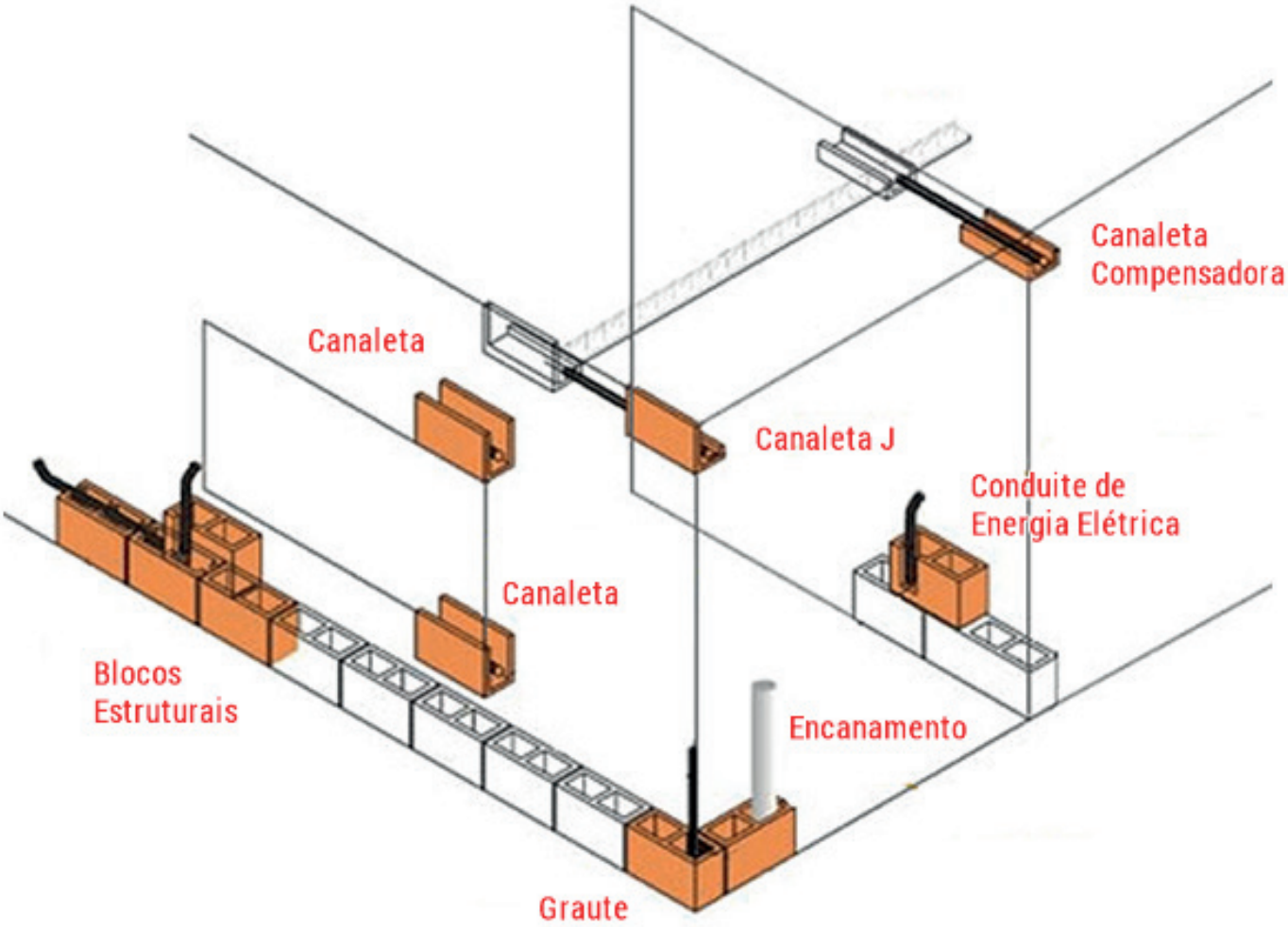
A terceira fase da Obra: A vedação!

Com a fundação (alicerce / Temor de Deus) e com os pilares e vigas (supraestrutura / Piedade) concretados, é hora de subir as paredes que vedam, que limitam o edifício do ponto de vista exterior, e ordenam o interior da casa. Por mais modernista que seja uma casa, algum tipo de vedo ela terá, ou do contrário nem poderemos chamar de abrigo, e a função de proteção contra as intempéries, por exemplo, estará gravemente comprometida.

[12] O espírito profético confere ao Messias as virtudes eminentes de seus grandes antepassados: sabedoria e inteligência de Salomão, prudência e bravura de Davi, conhecimento e temor do Senhor dos patriarcas e dos profetas, Moisés, Jacó e Abraão (cf. 9,5). A enumeração desses dons pela Setenta e pela Vulgata (que acrescentam a "piedade" por desdobramento do "temor do Senhor") tornou-se a nossa lista dos "sete dons do Espirito Santo".

Durante quinze anos de minha vida trabalhei em uma empresa que realizava projetos de alvenaria estrutural, ou seja, as paredes eram o sistema estrutural das casas e edifícios que projetávamos. Esses anos de experiência me ajudaram a desconstruir a ideia de "puxadinho" que existia em mim e que existe na cabeça da maioria dos brasileiros. A valorização do projeto e a compreensão do processo construtivo são extremamente necessárias para quem quer entregar ao cliente final uma boa moradia.

Na alvenaria autoportante (estrutural) não dá para você assentar os tijolos (blocos) e depois vir rasgando as paredes para embutir os canos hidráulicos e conduítes elétricos, pois se assim o fizéssemos a parede deixaria de sustentar a estrutura e poderia ser danificada a ponto de causar o colapso de toda a edificação. Todos os sistemas complementares precisam ser edificados ao mesmo tempo, em sincronia.



Você pode me questionar sobre nossa obra, afirmando que a nossa casa não é feita de alvenaria estrutural, mas sim de estrutura convencional (concreto armado) com paredes de vedação apenas. E eu te digo é verdade. Mas, para não me alongar na explicação, veja você mesmo a diferença entre uma obra convencional, onde as alvenarias sobem primeiro e os sistemas são realizados depois, e outra obra onde tudo é feito com sincronia entre as disciplinas, o chamado método racionalizado.

A diferença é clara, no tocante a limpeza da obra, ao desperdício de materiais, ao quesito retrabalho e principalmente durabilidade e qualidade dos elementos construtivos.

Foto 01: método convencional.

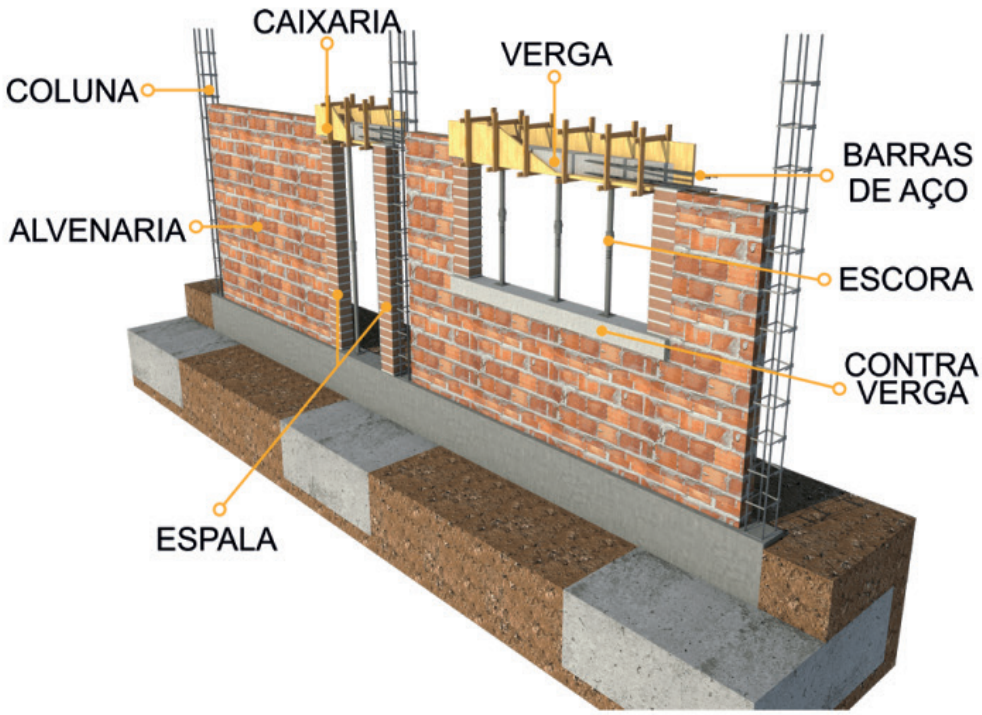
Foto 02: método racionalizado.

Uma parede que foi toda recortada para que fossem passados os conduítes, terá um desempenho acústico bem inferior do que uma parede racionalizada, por exemplo. Ou seja, o morador pagará o pato depois, e terá sua privacidade prejudicada.

Esta, também, é a hora em que são deixados os vãos luz, ou vãos livres de portas, e janelas. **Porque apesar de limites e ordem, é necessário gerar acessos ao interior da casa, e também entre os ambientes.**

Além, é claro, de garantir ventilação e insolação em todos os cômodos da casa, atendendo não apenas a legislação do local onde se situa nossa residência (COE – Código de Obras e Edificações[13]), mas principalmente visando o bem estar dos futuros moradores. Voltaremos nesses itens mais pra frente em nossa reflexão.

Dê uma olhada na imagem abaixo, e veja como é complexa a construção de uma parede que possui aberturas. Os pedreiros preferem edificar as paredes "cegas", sem portas e janelas, pois são mais simples e fáceis de serem executadas.



[13] O Código de Obras é o instrumento que permite à Administração Municipal exercer o controle e a fiscalização do espaço edificado e seu entorno, garantindo a segurança e a salubridade das edificações.

Mãos à obra!

O terceiro degrau que nos apresenta Santo Agostinho, rumo à perfeição cristã é o dom da Ciência. E antes de linkarmos com o conhecimento adquirido acima e iniciarmos a nova fase da obra, precisamos saber o que de fato, é este dom e quais seus efeitos em nossa alma.

> **"O dom da ciência comunica-nos a faculdade de "saber fazer", a destreza espiritual.** Torna-nos aptos para reconhecer o que nos é espiritualmente útil ou prejudicial. **Está intimamente unido ao dom de conselho. Este move-nos a escolher o útil e a repelir o nocivo, mas, para escolher, devemos antes conhecê-lo**. Por exemplo, se percebo que excessivas leituras frívolas estragam o meu gosto pelas coisas espirituais, o dom da ciência induz-me a deixar de comprar publicações desse tipo e inspira-me a começar uma leitura espiritual regular.
>
> **O dom da ciência nos faz entender também que toda criatura, por mais bela que seja, é sempre insuficiente para satisfazer o coração do homem.** Ele sente que foi criado para o infinito e só em Deus pode ter descanso **(olha aqui mais uma divina ajuda contra a idolatria).** Santo Agostinho disse, nas suas confissões, que seu coração estava inquieto e que só encontraria repouso em Deus.
>
> **Esse dom também nos ensina a reconhecer melhor o significado do sofrimento e das humilhações que enfrentamos na vida, de modo a compreender que Deus tem um desígnio de salvação também por trás deles, e que "tudo concorre para o bem dos que amam a Deus" (Rom 8,28).** Este dom nos leva a entender o sofrimento como uma escola que nos liberta e purifica que nos configura com Jesus Cristo, conforme disse São Paulo: "Deus nos predestinou para sermos conforme a imagem de Seu Filho" (Rom 8,29). Se não fora o sofrimento, muitos e muitos homens não sairiam de sua estatura anã e mesquinha... nunca atingiriam a plenitude do seu desenvolvimento espiritual.
>
> **O dom da ciência infusa nos imuniza de ignorância das coisas de Deus.** Adão, no paraíso, conhecia as verdades de ordem religiosa e filosófica para que orientasse a sua conduta e educasse devidamente os seus filhos (cf. Eclo 17,1-8). Santo Agostinho e São Tomás de Aquino julgam que ao dom da ciência infusa de Adão estava associado o dom da imunidade de erro (cf. S. Tomas, S. Teol. 194,4; De verit. 18,6); e erro é, sim, o mal da inteligência" (Professor Felipe Aquino).

Se você estava tenso com a quantidade de disciplinas para se construir simples paredes, imagino que agora, depois de ler todas estas definições complementares sobre o que é o dom da Ciência, esteja pensando que sua cabeça fundirá. Eu pelo menos me senti assim, ao ler tudo isso. Mas calma! A chave de leitura e entendimento para nós Cristo Libertador é a construção dos vedos de nossa casa.

O Dom da Ciência nos garante o conhecimento dos efeitos das coisas criadas, e como nos ensina o Papa Francisco[14]– **"O dom da ciência põe-nos em profunda sintonia com o Criador, levando-nos a participar na limpidez do seu olhar e do seu juízo".** Isso mesmo, você enxergará tudo com os olhos do Senhor e poderá julgar de maneira justa e sábia.

Para uma tarefa difícil e complicada, temos um dom magnífico como resposta direta. Nosso ser é como estas paredes que precisam ser erigidas sistematicamente, e de maneira sincronizada, para que então possa atingir a perfeição existencial, vulgo santidade.

Já imaginou trabalhar o espírito e não trabalhar a psique? Ou então ignorar a matéria (bios)? Ou quem sabe ignorar as relações e tentar crescer que nem um cacto em meio ao deserto? Não dá! O Dom da Ciência nos capacita a ser aquele bom mestre de obras que organiza, e torna efetiva as várias disciplinas de nossa obra interior.

Precisamos combater os pecados até o sangue (Hb 12,4-5) e ao mesmo tempo lutarmos para desenvolver as virtudes (Tm 4,15-16). Precisamos buscar autoconhecimento para nos libertarmos de traumas e rancores e ao mesmo tempo construirmos um presente santo para não gerarmos mais danos em nós, e naqueles que nos cercam (Mt 18,21-22). Aprender com os sofrimentos e aproveitar os dias de paz, na certeza de que ambos expressam a grandeza do amor de Deus por nós, que em tudo nos é providente.

[14] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 21 de maio de 2014, na Praça São Pedro;

Espero que já tenha feito as relações necessárias e conseguido pelas lentes de nosso carisma entender por que esta fase da obra está atrelada ao dom da Ciência.

> **“A Ciência é o conhecimento de si, de Deus, e da criação, é as paredes, as janelas e as portas da alma!**

Antes de encerrar este capítulo gostaria ainda de apresentar mais dois pontos importantes. O primeiro sobre as janelas e portas de nossa casa e o segundo sobre a importância da cautela na execução dos sistemas.

As portas e janelas da Casa dos Livres

Voltando ao esquema de construção da parede que possui portas e janelas (pag. 23), você encontrará elementos de concreto armado, colocados acima de portas e janelas (vergas) e abaixo das janelas (contra-vergas). A função delas é prevenir possíveis rachaduras nas quinas dos vãos, além, de preparem a superfície para instalações das esquadrias (porta e janelas propriamente ditas).

Elas redistribuem o peso das alvenarias e ajudam os caixilhos (outro jeito de falar esquadrias, que é outro jeito de falar portas e janelas, rs) a suportarem as movimentações da casa (calma, que falaremos disso depois, mas sim, casas se movimentam).

Se elas não existirem ou forem mal executadas aparecerão rachaduras em todas as vedações e em alguns casos originarão pequenos colapsos estruturais, ou então desconfortos graves como as infiltrações por exemplo. **Sim, o pecado faz isso com nossas almas. Gera pequenas rachaduras que no futuro levarão a nossa vida, e até a nossa alma ao colapso.**

“Não abuses da liberdade para pecar com desenvoltura, mas usa-a para não pecar. Tua vontade será realmente livre se for piedosa”. (Santo Agostinho)

Também são estes vãos que nos permitirão contemplar a criação, ver um bonito pôr o sol, ou então uma bela montanha. Que trarão salubridade e conforto aos ambientes. **Sim, as virtudes geram isso em nossas almas. Uma vida sem virtudes é uma vida cinza, sem graça, e extremamente entediante.**

"Quando são iluminados pelo Espírito, os nossos olhos abrem-se à contemplação de Deus, na beleza da natureza e na grandiosidade do cosmos, levando-nos a descobrir como tudo nos fala d'Ele e do seu amor. Tudo isto suscita em nós um grandioso enlevo e um profundo sentido de gratidão! Diante de tudo isto, o Espírito leva-nos a louvar o Senhor do profundo do nosso coração e a reconhecer, em tudo aquilo que temos e somos, é um dom inestimável de Deus e um sinal do seu amor infinito por nós" (Papa Francisco[15]).

Curiosidade: Quanto mais janelas, e melhor elas estiverem posicionadas em relação ao sol, e em relação às funções de cada ambiente da casa, mais valorizada será a casa. Paredes cegas são muito desprezadas, pois remetem à preguiça do arquiteto de pensar sua obra de arte. Sendo Deus nosso Sumo Arquiteto, as janelas são perfeitas, em quantidade, dimensões e posicionamentos.

A execução dos sistemas prediais

Aqui não precisamos gastar muito tempo, basta lembramos a tristeza que dá quando nos deparamos com situações de queda de energia elétrica ou de racionamento de água em nossas casas. Parece que tudo vira um caos. E mesmo que sejamos centrados e mansos, a vida sem esses elementos, incluindo o saneamento básico, se torna quase que impossível.

"Mas ao mesmo tempo, o dom da ciência ajuda-nos a não cair nalgumas atitudes excessivas ou erradas. A primeira é constituída pelo risco de nos considerarmos senhores da criação. A criação não é uma propriedade, que podemos manipular a nosso bel-prazer; nem muito menos uma propriedade que pertence só a alguns, a poucos: a criação é um dom, uma dádiva maravilhosa que Deus nos concedeu, para a cuidarmos e utilizarmos em benefício de todos, sempre com grande respeito e gratidão. A segunda atitude errada é representada pela tentação de nos limitarmos às criaturas, como se elas pudessem oferecer a resposta a todas as nossas expectativas" (Papa Francisco[16]).

Por fim, existem muitas relações e comparativos que poderiam ser feitos, contudo, o que faltou será explicado pela própria Ciência do Espírito Santo, enquanto o Criador nos falar através da beleza de suas criaturas!

Vivamos!

"O povo inteiro se prostrou com a face por terra para adorar, elevando louvores a Deus que os tinha tão bem conduzido até ali. (1Mc 4,55)

[15] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 21 de maio de 2014, na Praça São Pedro;
[16] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 21 de maio de 2014, na Praça São Pedro;

Efeitos que produz na alma[17]

01 Nos ensina a julgar retamente as coisas criadas em função de Deus;

02 Nos guia certeiramente acerca do que temos de crer ou não crer;

03 Nos faz ver com prontidão e certeza o estado de nossa alma;

04 Nos inspira o modo mais acertado de nos conduzir com o próximo em função da vida eterna;

05 Nos desprende das coisas da terra;

06 Nos ensina a usar santamente as criaturas;

07 Nos enche de contrição e arrependimento de nossos erros passados;

Meios de fomentar este dom[18]

1. Considerar a vaidade das coisas terrenas;
2. Acostumar-se a relacionar a Deus Todas as coisas criadas;
3. Opor-se energicamente ao espírito do mundo;
4. Ver a mão da providência no governo do mundo e em todos os acontecimentos prósperos ou adversos de nossas vidas;
5.Preocupar-se muito com a pureza de coração;

[17] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.192-195.
[18] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.196 – 198.

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES

= VEDAÇÃO
PAREDES

"A Ciência é o conhecimento de si, de Deus, e da criação, é as paredes, as janelas e as portas da alma!".

70
X7

AJUDA-NOS A NÃO CAIR
nalgumas atitudes excessivas ou erradas (o pecado)

UM DOM ESPECIAL
que nos leva a entender, através da criação, a grandeza e o amor de Deus e a sua profunda relação com cada criatura

CIÊNCIA

COMBATE
o pecado da ira

PÕE-NOS EM PROFUNDA
sintonia com o Criador

A CIÊNCIA INFUSA NOS
imuniza de ignorância das coisas de Deus

NOS LEVA A ENTENDER
o sofrimento como uma escola que nos liberta e purifica

1 COMUNHÃO 2 VERDADE 3 PURIFICAÇÃO 4

CAPÍTULO 4

O TELHADO E A CHAMINÉ DA CASA DOS LIVRES

O DOM DA FORTALEZA

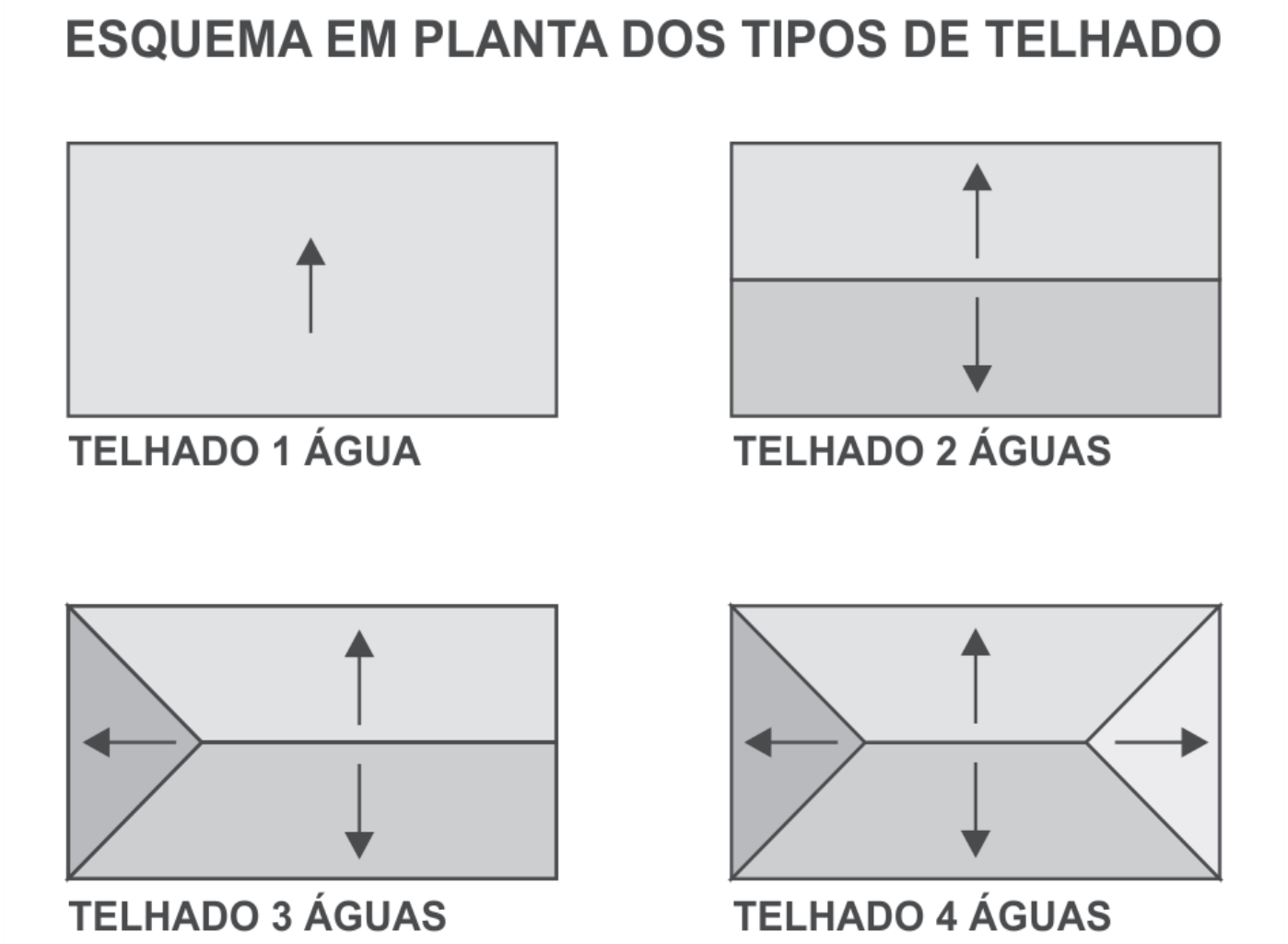
O Telhado e a Chaminé da Casa dos Livres

"O cristão não acha que Deus irá nos amar porque somos bons, mas que Deus nos fará bons porque nos ama; assim como o telhado não atrai o sol porque é brilhante, mas torna-se brilhante porque o sol brilha sobre ele" (C.S. Lewis).

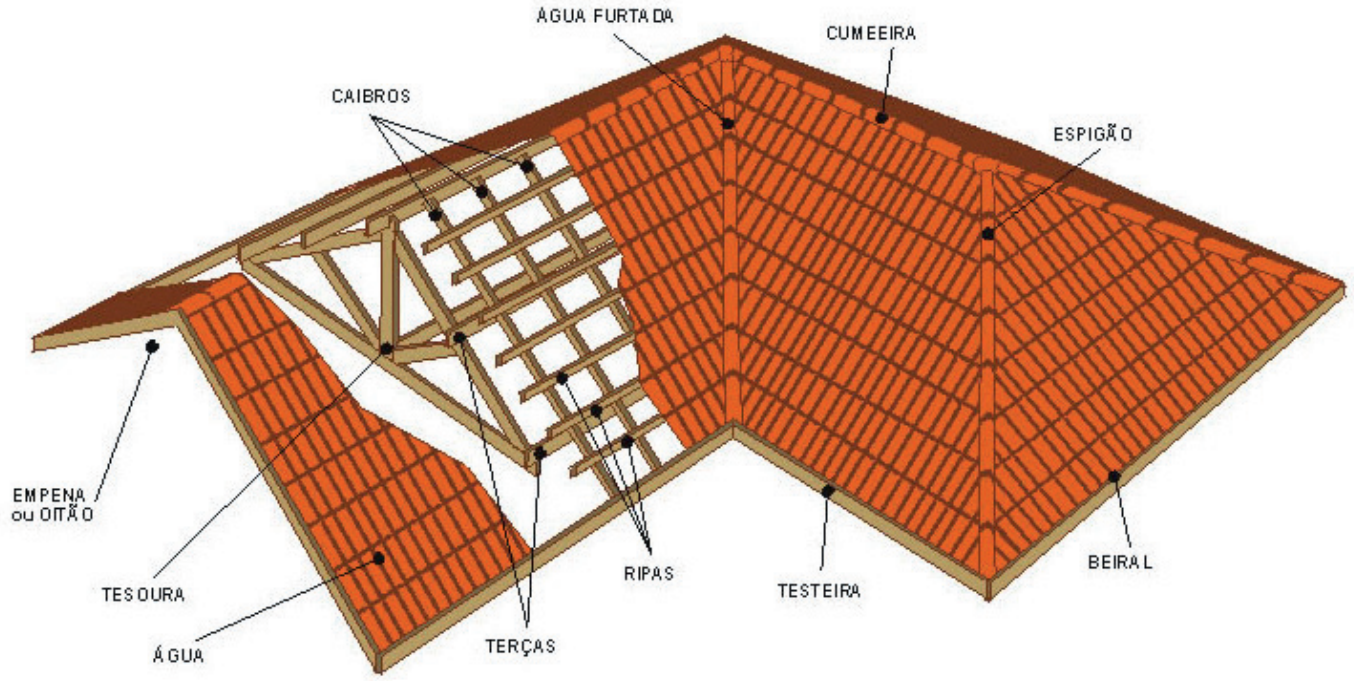
O telhado e a chaminé

Assim como os cabelos de um homem ou de uma mulher compõe a moldura de seus rostos, na construção civil considera-se o telhado de uma residência como este acabamento estrutural, que além de realizar funções ergonômicas (conforto térmico e acústico), e protetivas fundamentais, também contribui esteticamente para uma bela obra.

A maioria das pessoas não faz ideia da complexidade da edificação de um telhado com muitas águas. Chamamos de águas do telhado os planos que o compõe:



Quando contemplamos um belo penteado sabemos que por detrás daquela visão bonita existiu zelo, cuidado, esmero. Assim é quando olhamos para um belo telhado, "os cabelos da casa", nem imaginamos o que existe por debaixo daquelas telhas, e muito menos como foi difícil edificá-lo.



É necessário um telhadista experiente que respeite o projeto do madeiramento e também da colocação dos diversos tipos de telhas, ou do contrário a primeira tempestade pode danificar não apenas o telhado, mas toda a obra e até gerar acidentes graves, além de prejuízos financeiros imensos.

Destreza e força, precisão e ordem, beleza e qualidade, são atributos necessários para esta fase ou tudo pode vir por água abaixo, literalmente.

Em casas edificadas em locais de clima frio, as águas dos telhados são mais íngremes para evitar o acúmulo de neve. Além deste cuidado, geralmente são projetadas lareiras em grandes salas de estar, que tem por função aquecer toda a casa, e é o local onde os seus habitantes, e seus convidados se reúnem para se aquecer e fraternizar.

Este cômodo especial impacta diretamente no telhado com o elemento que chamamos de chaminé. Ela quem elimina a fumaça da lareira, ajudando na ventilação de toda a casa.

Mãos à obra!

A matéria prima que o Espírito Santo confere para edificarmos nossos telhados é o dom da **Fortaleza.** Este grande dom marca o quarto degrau do caminho de perfeição apontado por Santo Agostinho. Ele tem função de proteção e de ataque no combate da vida cristã. De estruturar e também de garantir a ergonomia de nosso caminho para a Santidade.

O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Jesus disse que "o Reino dos céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele" (Mt 11,12). Pelo dom da Fortaleza o Espírito Santo nos **dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio.** Dá-nos forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis.

Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer: "Irmão Leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós. **O martírio é o máximo grau de fortaleza cristã".**

"É o caso daqueles que devem enfrentar experiências particularmente difíceis e dolorosas, que transtornam a sua vida e a dos seus entes queridos. A Igreja resplandece com o testemunho de muitos irmãos e irmãs que não hesitaram e não hesitam em oferecer a própria vida, para permanecer fiéis ao Senhor e ao Evangelho" (Papa Francisco[19]).

"O sangue dos mártires é a semente dos cristãos (Tertuliano, Apologético, 50,13).

A Fortaleza é o telhado que aponta para céu!

Traduzindo para nossa linguagem arquitetônica vamos escutar o grande mestre de obras Santo Agostinho, segundo a tradução carismática que nos compete.

O telhado que nos protege das tempestades da inclinação ao pecado. Após reconhecermos nossa inclinação ao pecado, que quer nos afastar da graça de Deus, é o dom da Fortaleza que nos auxilia neste combate interior. Uma vida cristã tem de ser necessariamente, em algum grau, uma vida heroica; é o heroísmo da vitória sobre os nossos próprios defeitos. Mais do que conquistar o mundo, o cristão tem de aprender a dominar-se a si mesmo.

"A coroa da vitória é prometida senão aos que lutam. Nas divinas Escrituras muitas vezes esta coroa te é assegurada, se venceres [...] Abre luta contra tua concupiscência. No santo batismo abandonaste os pecados, mas a concupiscência permanece: regenerado pelo sacramento deves combatê-la sem quartel" (Santo Agostinho).

O telhado que nos abriga nos dias ensolarados e nos oferece a ergonomia de uma vida virtuosa. Para progredir na vida de santidade é necessário se exercitar nas virtudes, elas são armas poderosíssimas do combate cristão. Especialmente nas virtudes teologais infusas – fé, esperança e amor.

"A caridade, a terceira virtude que se vem ajuntar à fé e à esperança. É maior do que ambas. A fé, com efeito, exercita-se nas coisas que escapam à nossa observação; quando forem atingidas por nós, teremos delas visão perfeita. A esperança refere-se a um bem que ainda não alcançamos: quando chegarmos a conquistá-lo, desaparece a esperança, porque já o teremos conosco, não podemos mais esperá-lo. A caridade, ao contrário, só sabe crescer sempre mais (Santo Agostinho).

A chaminé eleva aos céus a fumaça da oração dos irmãos. A grande fonte da Fortaleza cristã é a confiança total em Deus. "Porque Tu és, ó Deus, a minha fortaleza" (Sl 42 [43],2). A primazia da graça, a oração cheia de fé e constância é o alimento deste dom na alma do cristão.

"Sê humilde: que o clamor que a Deus dirijas proceda do desgosto que sentes por ti mesmo, que não parta ele da tua arrogância [...] Seja casta tua oração, para que não aconteça que desejes, não o que a caridade busca, mas o que a cobiça procura [...]" (Santo Agostinho).

[19] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 14 de maio de 2014, na Praça São Pedro;

Aqui na chaminé é necessário termos muita atenção para não deixarmos o fogo interior de nossas lareiras virar cinzas. **Afinal, não existe santo sem vida de oração.** Chaminé de lareira apagada junta bicho e serve de caminho fácil para que o ladrão consiga entrar com mais facilidade.

"Sede sensatos e vigilantes. O Diabo, vosso inimigo, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem devorar"
(1Pd 5,8).

A oração alimenta o Dom da Fortaleza e não permite que sejamos prezas fáceis para Satanás, que com permissão divina seguirá nos tentando como fez com Jó, com nossos pais na fé, e com todos os santos de nossa Igreja. O Diabo ama ver um santo voltando a viver como pecador, e odeia um pecador que começa a viver como santo.

"Não alimentes esperança de repouso. A perseguição movida pelo inimigo não conhece descanso e se ele não está abertamente enfurecido contra ti, é porque, então, está maquinando ciladas"
(Santo Agostinho).

Casa dos Livres precisa ser uma casa de adoração

Se teremos uma sala com lareira é para que dia após dia, possamos encher a casa com o calor do louvor e principalmente da adoração ao Senhor. Os céus da vizinhança onde residimos precisam testemunhar constantemente a fumaça branca que sai de nossas chaminés levando nossas orações até Deus.

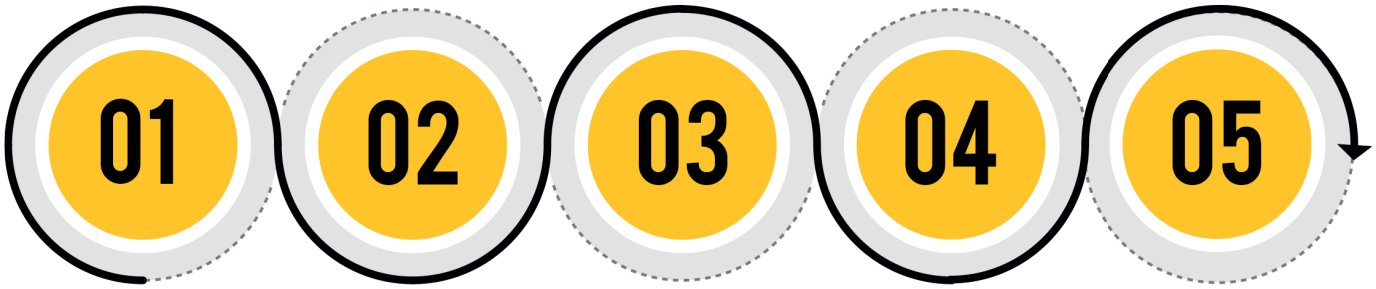
O odor da santidade precisa ser o cheiro característico pelo menos dos arredores de onde moramos. Quem sabe a rua, o bairro e porque não a cidade. Uma vida santa pode estabelecer o reino de Deus aos que o cercam.

Lareira apagada, chaminé que nunca fumega é sinal de uma vida apática, preguiçosa e frívola. **A casa dos livres não pode ter lugar para a preguiça. O Dom da Fortaleza não tolera isso.** Não queremos edificar casas que viverão vazias, mas casas que estarão sempre cheias de adoradores e serão palcos do retorno de muitos filhos pródigos. Um lugar para quem quer ser livre e ajudar a libertar.

Venha temos muito trabalho a fazer!

> E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração fervorosa de um justo pode muito em seus efeitos. Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
> (Ti 5,15-18).

Efeitos que produz na alma[20]



01 — **Proporciona para a alma uma energia inquebrantável na prática da virtude;**

02 — **Destrói por completa a tibieza no serviço de Deus;**

03 — **Faz da alma intrépida e valente ante toda classe de perigos ou inimigos;**

04 — **Faz suportar as maiores dores com gozo e alegria;**

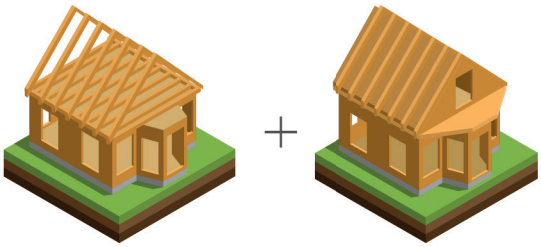
05 — **Proporciona à alma o "heroísmo do pequeno", ademais do heroísmo do grande (ler nota de roda pé da página 170);**

Meios de fomentar este dom[21]

1. Acostumar-se ao cumprimento exato do dever, apesar de todas as repugnâncias;
2. Não pedir a Deus que nos tire a cruz, senão unicamente que nos dê força para suportá-la santamente;
3. Pratiquemos, com valentia ou debilidade, mortificações voluntárias;
4. Busquemos na eucaristia a fortaleza para nossas almas;

[20] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.166-170.
[21] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.171-173.

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES



+ = TELHADO E A CHAMINÉ

"A Fortaleza é o telhado que aponta para céu!".

ESTA FORÇA DIVINA
transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis

NOS DÁ A CORAGEM
necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio

O MÁXIMO DA FORTALEZA
é o mártirio dos santos

NÃO PERMITE QUE
sejamos prezas fáceis para Satanás

FORTALEZA

COMBATE
o pecado da preguiça

NOS DÁ FORÇA
para a fidelidade à vida cristã

É A CONFIANÇA
total em Deus

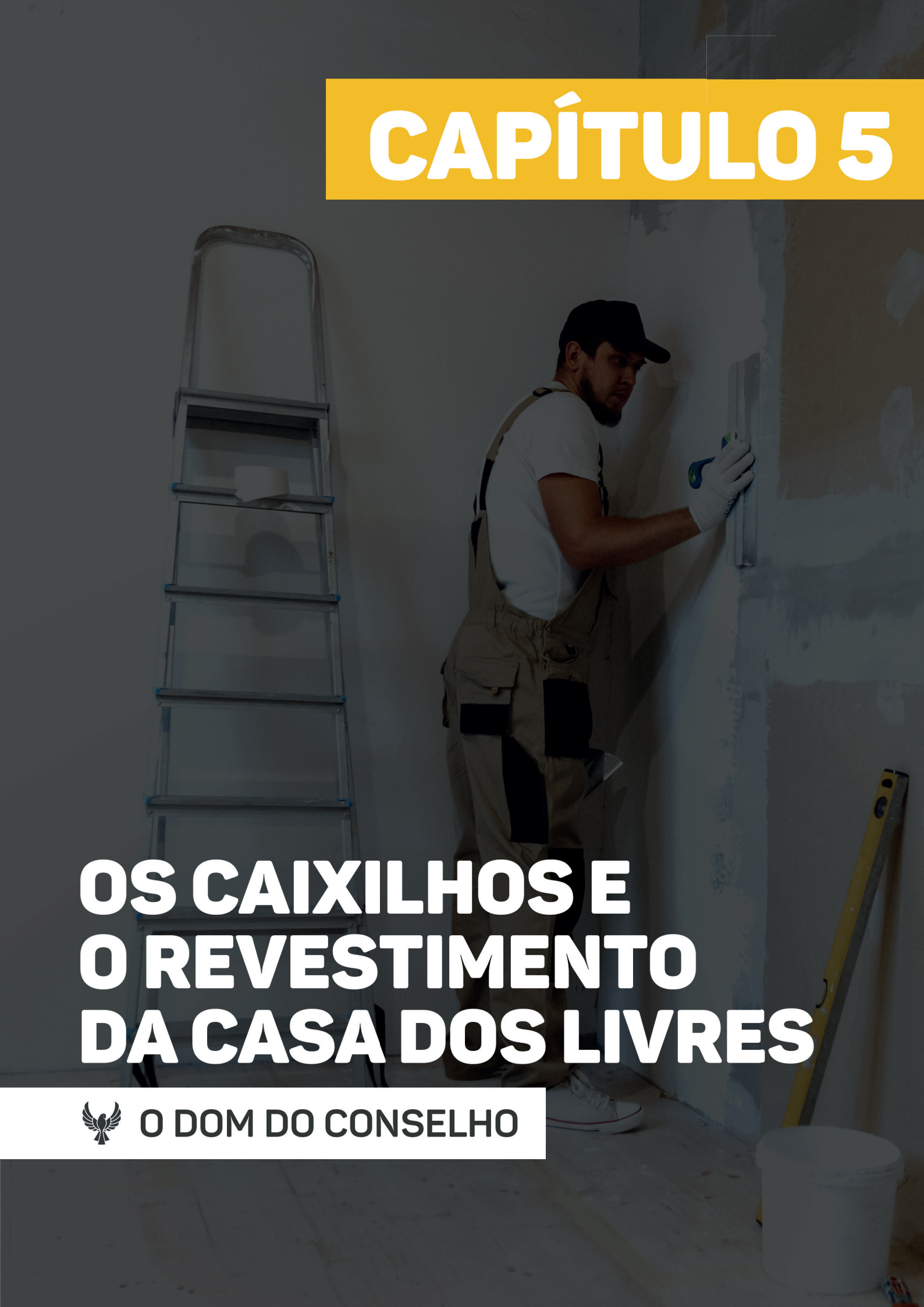
ELE TEM FUNÇÃO DE
proteção e de ataque no combate da vida cristã

1 FÉ

2 ESPERANÇA

3 CARIDADE

4



CAPÍTULO 5

OS CAIXILHOS E O REVESTIMENTO DA CASA DOS LIVRES

O DOM DO CONSELHO

Os Caixilhos e o Revestimento da Casa dos Livres

Portas e Caixilhos

Durante a execução do telhado (Fortaleza), na fase anterior, os marceneiros, ferreiros e outros profissionais iniciaram a instalação dos batentes das portas internas. As folhas das portas só serão instaladas após a fase de acabamento, por enquanto tudo ainda é muito rústico, e se instaladas agora, estas folhas de portas podem sofrer avarias irreversíveis até para o melhor dos marceneiros.

Quando o telhado é encerrado, logo na sequência imediata são instalados os batentes de portas externas e caixilhos (janelas). Estes últimos apesar de fixados em seus devidos lugares seguem protegidos por suas caixas de papelão, para evitar qualquer respingo dos materiais que farão os acabamentos de pisos, paredes e tetos.

Caixilhos de janelas instalados em edifício residencial.

Na fase de vedação (Ciência) vimos parte da importância de portas e janelas enquanto vedação, e, também, enquanto acessos ao mundo exterior. Elementos de comunicação entre o que é interno e o que externo, e vice e versa. Todavia, nesta fase quero enfatizar a função de proteção, e de salubridade que estes elementos conferem ao edifício.

Caixilhos e batentes mal colocados nesta etapa gerarão inúmeros desconfortos aos seus futuros moradores. É nesta hora que nascem os problemas de possíveis infiltrações, e de sistemas de esquadrias que não deslizam, nem abrem direito e nem fecham direito. Portas que rangem. Janelas, que vira e mexe tem seus vidros trincados e até estilhaçados. Sem contar os vazamentos de ruídos de dentro para fora, e o pior, de fora para dentro. Escolha errado seus caixilhos, e nunca mais tenha privacidade e conforto em sua casa.

Proteção: São estes elementos que corretamente instalados vão proteger os habitantes da casa de visitantes indesejados, como por exemplo, insetos e outros bichos. Também vedarão os ambientes para que não sejam invadidos por vendavais e enxurradas provenientes de intempéries nocivas.

Salubridade: É pelos caixilhos e portas que a residência receberá a luz solar, que poderá aquecer, e garantir iluminação nos cômodos, contribuindo diretamente para eficiência energética da construção. Casas bem ventiladas, e iluminadas dificilmente apresentarão problemas de umidade, e de desconforto térmico, e a saúde dos moradores será muito beneficiada.

Por fim, nem precisamos dizer novamente que as janelas são a comunicação com a natureza exterior que pode interpenetrar na Casa, e a casa interpenetrar na natureza exterior.

"Janelas, os olhos da casa!"
(Flavia Aldrighi)

"Elas são os olhos das casas, integram o interior com o exterior, por elas enxergamos a paisagem a partir do aconchego da nossa casa – o prazer de ver a cidade ou o verde logo ali. Além dos aspectos visuais que este elemento arquitetônico possibilita, há outros também muito importantes para a saúde dos habitantes da casa: a ventilação e a iluminação naturais. Em um bom projeto de arquitetura as aberturas (como também são chamadas tecnicamente as janelas) são posicionadas de modo que favoreça que a casa seja arejada, isto é, que o ar não fique parado em seu interior, mas circule e se renove trazendo ar "novo" de fora da casa, e também de modo que a casa seja naturalmente iluminada, receba luz indireta do sol o dia todo, e, nas estações mais frias, o sol direto é bem-vindo. A escolha das posições das aberturas leva em consideração o clima do lugar onde a casa será construída – seco, úmido, quente, frio. O tamanho das janelas também é fator relevante para conseguir bom conforto térmico dentro da casa" (Flávia Aldrighi).

Revestimentos

Escolha de argamassas de revestimento de paredes, e de assentamento de pisos, de tintas e dos próprios pisos que serão instalados, chegou uma fase muito prazerosa, porém, bastante cara. **A fase de acabamento!**

É necessário ser prudente nas escolhas para não se fazer besteira escolhendo um material inadequado para determinado ambiente, e nem pecar por excesso, gastando se mais do que se pode, e deve pagar em determinado produto. **A Casa é dos Livres, e não dos luxuriosos, cuidado! Não confunda zelo com vaidade.**

É uma fase cheia de dificuldades, especialmente para os indecisos, afinal existe uma infinidade de materiais dos mais diversos estilos e preços, como dizem por aí "tem para todos os gostos, e até para os sem gosto". Difícil também para os perfeccionistas, que sofrerão bastante se as lajotas, ladrilhos e porcelanatos não forem instalados com juntas precisas e alinhadas como espera-se de um bom pedreiro.

Porém, se tudo correr bem, aqui a casa passa definitivamente a ter aquela cara acolhedora, e a beleza estética parece ser o troféu que vai coroar todo o esforço de obra que já está quase no fim.

Favela da Rocinha, parte não revitalizada, casas não revestidas.

Favela da Rocinha, parte revitalizada, casas revestidas.

Mãos à obra!

“Finalmente chegamos ao dom do Conselho, fase avançada de Santidade!

A fase de escolha e instalação dos caixilhos, portas e revestimentos são para nós, no campo espiritual, como que as várias decisões que precisamos tomar em nossas vidas: vocação, profissão, estado de vida, problemas familiares, e etc. E é o **Dom do Conselho que irá prudentemente nos orientar.**

Estamos no quinto degrau de perfeição da vida cristã, conforme proposto por nosso mestre de obras Santo Agostinho, e como vimos acima, na problemática da escolha dos revestimentos, o poder de escolha é fundamental nesta hora, porém precisa ser regrado e bem orientado, e é bem aqui que entra este maravilhoso dom.

> **"O dom de conselho aguça o nosso juízo.** Com a sua ajuda, percebemos e escolhemos a decisão que será **para maior glória de Deus e nosso bem espiritual. Sem o dom de conselho, o juízo humano é demasiado falho.**
>
> Afirmam os teólogos que Deus não deixa faltar às suas criaturas o que lhes é necessário, e **"tudo faz com número, peso e medida" (cf. Sb 11, 20).** Em tudo resplandece a sua sabedoria. **Por isso é que Deus é providente, providencia os meios para que cada criatura chegue retamente ao seu fim devido.**
>
> É por meio da virtude da prudência que cada cristão delibera sobre o que deve e não deve fazer. É a prudência que avalia os meios em vista do respectivo fim. **Em correspondência à virtude da prudência, existe o dom do conselho, que permite ao cristão tomar as decisões oportunas sem a fadiga e a insegurança que, muitas vezes, caracterizam as decisões da virtude da prudência.** Essa por si não basta para que o cristão se comporte a altura da sua vocação de filho de Deus, vocação esta que exige simultaneamente grande cautela e coragem. Nem sempre a virtude humana vê nitidamente o modo de proceder corretamente. É preciso, pois, que o Espírito Santo lhe inspire a reta maneira de agir no momento oportuno.
>
> **Assim o dom do Conselho aparece como um regente de orquestra** que coordena divinamente todas as faculdades do cristão para que tenha uma atividade harmoniosa e equilibrada" (Professor Felipe Aquino).

O Regente da Orquestra, ou o Arquiteto da Casa dos Livres

A esta altura do campeonato fica fácil entender o que acaba de nos dizer o professor Aquino, e mais ainda compreender quem é que concebe a Casa dos Livres, o doador dos Carismas, Ele mesmo o Espírito Santo.

Certa vez, estávamos em oração em uma de nossas formações carismáticas, e o Senhor me inspirava de que cada membro de nossa comunidade era um instrumento precioso e essencial na sinfonia de nosso carisma. Apesar das diferenças claras, e gritantes entre nós...

> **"A beleza da vida comunitária está na maneira com que o Espírito Santo orquestra as diferenças!**

O Espírito fala a mesma língua em toda a Igreja, falou no coração do professor e falou no meu. Lembro que cantávamos, e eu ia ajudando os meus irmãos e filhos espirituais a irem posicionando suas vozes, de modo que a unção era inevitável quando cantávamos todos juntos. Que momento! Simples, mas de uma efusividade sem igual.

Veja se não é isso que acontece nesta fase de nossa obra. Com prudência e ousadia, visando o bem dos futuros moradores, que somos nós mesmos, **escolhermos os revestimentos necessários para as várias**

áreas de nossa vida. Os mais bonitos funcionais e de custo acessível.

Definir o que entra e sai de nossa casa interior sem que haja danos em nossa alma e na alma de nossos irmãos, é a função civil espiritual, se é que posso assim dizer, das janelas e portas que são a materialização carismática do Dom do Conselho, para cada um de nós cristãos livres.

“ O Dom do Conselho reveste a alma de Caridade! O Dom do Conselho é a Voz de Deus para os Livres!

“No momento em que o acolhemos e o hospedamos no nosso coração, o Espírito Santo logo começa a **nos tornar sensíveis à sua voz e a orientar os nossos pensamentos, os nossos sentimentos e as nossas intenções segundo o coração de Deus.** Ao mesmo tempo, leva-nos sempre mais a dirigir o olhar interior para Jesus, como modelo do nosso modo de agir e de nos relacionarmos com Deus Pai e com os irmãos. O conselho, então, é o dom com que o Espírito Santo torna a nossa consciência capaz de fazer uma escolha concreta em comunhão com Deus, segundo a lógica de Jesus e do seu Evangelho. **Deste modo, o Espírito nos faz crescer interiormente, faz-nos crescer positivamente, faz-nos crescer na comunidade e nos ajuda a não ficar à mercê do egoísmo e do próprio modo de ver as coisas. Assim, o Espírito nos ajuda a crescer e também a viver em comunidade. A condição essencial para conservar este dom é a oração. Sempre voltamos ao mesmo tema: a oração! Mas é tão importante a oração. [...] Nunca esquecer a oração. Nunca!**

O Senhor não nos fala somente na intimidade do coração, fala-nos sim, mas não somente ali, mas nos fala também através da voz e do testemunho dos irmãos”.
(Papa Francisco[21])

A oração é semelhante ao ato humilde do mestre de obras, ou do pedreiro, de olhar novamente o projeto, e entrar em comunhão com o autor, com o Sumo Arquiteto. Não confiando em seus próprios conhecimentos e memórias, mas sempre no saber divino.

Sem oração não há edifício espiritual, sem oração não existe casa da liberdade, mas sim cativeiro da escravidão. Sem oração jamais haverá comunhão fraterna entre os irmãos. Queremos construir uma casa de oração que é expressão máxima de nossa liberdade! Tome cuidado com sua vida de oração ela pode estar falha e ser a responsável pela dificuldade de intimidade com os irmãos e com Deus.

“Queimaram incenso sobre o altar e acenderam as lâmpadas do candelabro, as quais voltaram a brilhar no interior do Templo”
(1Mc 4,50).

Nosso querido Papa Francisco, enfatiza a importância de valorizarmos o testemunho do irmão como voz de Deus para nós. Se Deus fala por seus santos, e cremos que nosso irmão, esposo, esposa, filhos e filhas tem esta vocação inata para a santidade, porque Deus não os usaria para falar conosco, e com toda a comunidade?

O Dom do Conselho inspira o irmão a nos orientar, e nos inspira a ter a humildade sábia de receber este conselho e reconhecer ser ele vindo da parte de Deus ou não. Inspiração e filtro.

O Dom do Conselho nos ajuda a viver em comunidade!

[21] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 07 de maio de 2014, na Praça São Pedro;

Essa descoberta deve ser estarrecedora para nós membros de uma Nova Fundação. É o dom do Conselho que combate diretamente o demônio da Avareza, na medida em que me impulsiona para a doação total ao outro. Se quero viver em comunidade preciso me doar, não há outro caminho!

> **“ Nenhum esforço é grande demais, quando somos comunidade!**

E aqui entram todos os elementos constitutivos da vida consagrada: apostolado, espiritualidade e formação. Este tripé essencial sustenta a vida fraterna e é regulado pelo carisma em si. O dom do Conselho é fundamental para quem quer se configurar a um carisma, ou melhor, para permitir que o carisma o configure.

Por fim, o mestre de obras de Hipona nos apresenta quatro conselhos essenciais ara a vivência comunitária verdadeiramente livre, vejamos:

1. O perdão das ofensas

“[...] perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores [...]”. “Não guardes inimizades em teu coração contra ninguém. Teu próprio coração é o maior prejudicado com o entretenimento dessas malquerenças. Ainda que não tenhas nada em ti para ser perdoado, perdoa assim mesmo. Seja qual for a tua condição não deixas de ser homem. Embora justo, és homem; embora leigo, és homem; embora monge, és homem; conquanto clérigo, és homem; sejas bispo, és homem; ainda que apóstolo, continua sendo homem”. **Não importa o revestimento, és homem!**

2. A correção fraterna

“A correção é como o amor: pretende que o homem chegue à vida feliz; e tanto mais quer emenda-lo, quanto mais o ama (Serm. 5,2). Não corrijas o próximo, porque te é doloroso o haver ele pecado contra ti. Se executas esta emenda por amor de ti mesmo, nada fazes: se a praticas. Porém, movido de amor a ele, então, fazes obra de excelente natureza. Quando alguém pecar contra ti, toma bastante cuidado, não contigo mesmo, pois é glorioso esquecer as injúrias, mas esquece-te da afronta sofrida, não te esqueças contudo, da ferida de teu irmão”. **Recebe seus irmãos dentro de ti, ainda que a bota deles estejam sujas de lama. Abaixe-se e ajude-os a limparem-se.**

> Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano
> (Mt 18,15-17).

3. O correto uso das riquezas

"Possuis, porventura, ouro e prata? Isso é bom, se souberes usá-los convenientemente. No entanto, não usaras bem deste cabedal, se fores mau. O ouro e a prata para os maus são um mal, para os bons, um bem; não porque o ouro e a prata os tornem bons, mas o ouro e a prata são empregados em uso louvável, porque encontraram possuidores que eram bons. Dá de boa mente, partilha liberalmente tuas coisas com os outros, entesoura para ti um pecúlio valioso para o futuro, para que conquistes a vida eterna (Serm. 85,5)". **De que adianta ter casas ricas e luxuosas se são mortas e sem vida, e nos arrastarão para a depressão, e, por conseguinte ao inferno?**

4. Ser ouvinte da Palavra

"Se meditares, piedosa e sobriamente, no sermão que preguei na montanha (Mt 5-7) encontrarás nele, no que tange aos melhores costumes, o exemplar perfeito da vida cristã. Para que se torne evidente a ti que nele estão compendiados todos os preceitos que se referem ao planejamento da vida, escuta o que eu dizia naquela ocasião":

> "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras, e as observa, será semelhante ao homem sábio, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, e transbordaram os rios, e sopraram os ventos, e investiram contra aquela casa, e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será semelhante ao homem louco, que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, e transbordaram os rios, e sopraram os ventos, e investiram contra aquela casa, e ela caiu, e foi grande a sua ruína" (Mt 7, 24-27).

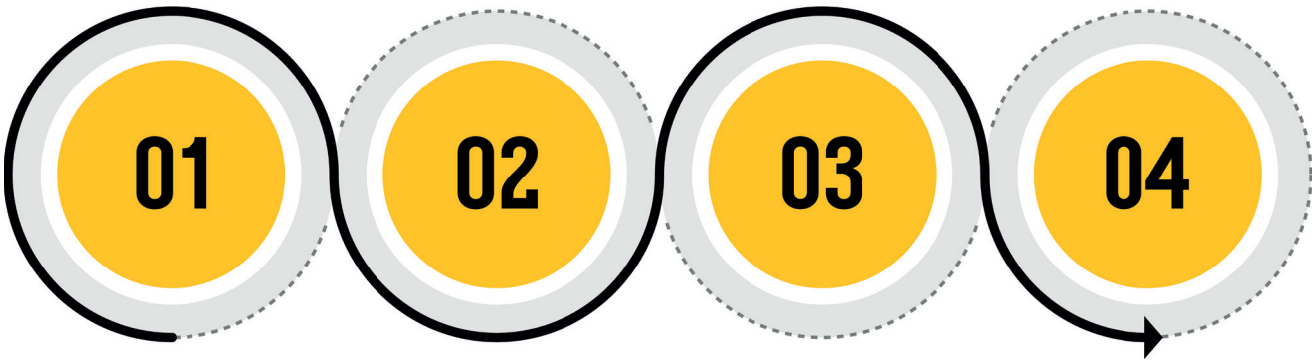
"Ouvir e fazer corresponde a edificar sobre o rochedo. O simples ato de ouvir já é edificar, pois quem ouve minhas palavras, mas não as pratica, edifica ao ouvi-las: edifica, no entanto, sobre a areia. Assim, será grande a ruína. Que triste espetáculo!" **O Dom do conselho é a Porta da Sabedoria da Casa dos Livres.**

Quase lá...

Já é possível olhar para o fim da escada da perfeição com mais nitidez, e ainda que saibamos que vamos subir e descer estes degraus muitas vezes ao longo de nossas vidas é maravilhoso ter consciência de que eles existem para nos levar ao céu. Pura graça, e de graça!

A Casa dos livres está quase pronta. Todavia, quer um conselho? Quer dois? Não desista! Não se iluda! Ainda temos muito trabalho!

Efeitos que produz na alma[22]



Nos preversa do perigo de uma falsa consciência;

Resolve, com inefável segurança e acerto, uma multidão de situações difíceis e imprevistas;

Inspira os meios mais oportunos para governar santamente aos demais;

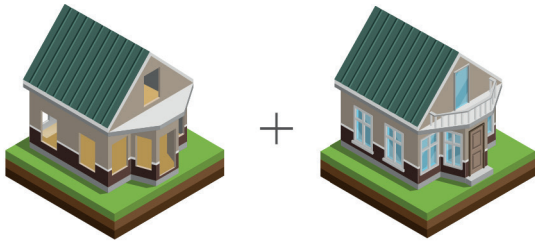
Aumenta extraordinariamente nossa docilidade e submissão aos legítimos superiores.

Meios de fomentar este dom[23]

1. Profunda humildade para reconhecer nossa ignorância e demandar as luzes do alto;
2. Nos acostumar a proceder sempre com reflexão e sem pressa;
3. Atentar em silêncio ao mestre interior;
4. Extremar nossa docilidade e obediência a quem Deus colocou na Igreja para nos governar;

[22] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.192-195;
[23] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.196-198;

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES



+ = PORTAS E CAIXILHOS

O Dom do Conselho reveste a alma de Caridade!
O Dom do Conselho é a Voz de Deus para os Livres!

PERMITE AO CRISTÃO
tomar as decisões oportunas sem a fadiga e a insegurança que, muitas vezes, caracterizam as decisões da virtude da prudência

É FUNDAMENTAL PARA QUEM
quer se configurar a um carisma, ou melhor, para permitir que o carisma o configure

O DOM DO CONSELHO
é a Porta da Sabedoria da Casa dos Livres

INSPIRA O IRMÃO
a nos orientar

CONSELHO

COMBATE
o pecado da avareza

O DOM DO CONSELHO
que irá prudentemente nos orientar

NOS AJUDA
a viver em comunidade

ME IMPULSIONA
para a doação total ao outro

1 ORIENTAÇÃO 2 UNANIMIDADE 3 OFERTA 4

CAPÍTULO 6

O MOBILIÁRIO DA CASA DOS LIVRES

O DOM DO ENTENDIMENTO

O Mobiliário da Casa dos Livres!

Estamos na penúltima fase de nossa obra, chegamos à fase onde escolheremos a mobília de nossa casa, de antemão te digo, que nossos móveis precisam ser planejados, o que ajudará na otimização da funcionalidade e no aproveitamento de cada ambiente, e por consequência de toda a casa.

Todavia, um pouco antes de começarem a chegar os primeiros armários planejados, as mesas, cadeiras e sofás, precisamos terminar o acabamento.

Na verdade é um movimento coordenado. Nesta etapa serão instalados corrimãos, peças sanitárias (vasos e pias), quadro de luz, e toda a parte de acabamento elétrico (tomadas, interruptores, aquecedores, chuveiros, campainha, etc.), torneiras, e toda a parte de ferragem adicional (pendurador de roupa, de toalha, banho Box, etc.). Alguns destes elementos devem ser colocados em seus devidos lugares antes da entrada dos móveis, outros junto com os móveis, compondo com estes um conjunto, e alguns outros somente após a chegada dos móveis.

Mais uma fase meio cara, e que requer atenção e muita inteligência para se escolher bem cada produto que será instalado. Boas torneiras economizam água e embelezam as bancadas de trabalho, bons quadros de luz protegem os circuitos elétricos de toda a casa, evitando incêndio, por exemplo, e ainda ajudam na economia de luz. Bons armários ajudam na organização das roupas e não ocupam muito espaço. Ou seja, escolhendo bem estes materiais teremos muitos ganhos ao longo da vida útil de nossa casa, inclusive aumentando o tempo desta vida útil, sem falar em questões estéticas.

Fiscalizando a obra interior!

Como já vimos algumas vezes ao longo de nossa obra, sempre é necessário voltar e conferir bem o que já fora executado. Vamos fazer mais uma recapitulação para que possamos corrigir o que ainda pode ser corrigido. É fato que agora não há mais muito que fazer, porém pequenos reparos e adequações ainda podem ser feitos para que o edifício se torne mais eficiente e confortável, **no campo espiritual, mais santo! Sempre dá para ser melhor, basta estar disposto a se gastar com e para este sublime fim.**

> "O sexto Dom do Espírito Santo faz a alma entrar em uma via superior a que ela se encontrava até aqui. **Os cinco primeiros Dons tendem todos para a ação. O Temor de Deus (Fundação)** remete o homem ao seu lugar humilhando-o, **a Piedade (supra estrutura)** abre seu coração às afeições divinas, **a Ciência (Vedação**) ensina-o a discernir entre a via da salvação e a via da perdição, **a Fortaleza (telhado)** o arma para o combate e o **Conselho (caixilhos e revestimento)** dirige o homem em seus pensamentos e em suas obras; **agora, então, ele pode agir e seguir pela estrada, com a esperança de chegar ao termo, à santidade!"**
> (Dom Prosper Guéranger, OSB).

Caso durante este movimento de fiscalização você encontrar alguma patologia na construção, não vacile! Volte e corrija. Ainda que isto te custe caro. É melhor gastar tempo e dinheiro acertando o que não ficou bom e seguro, do que colocar em risco a sua vida, e daqueles que irão morar contigo nesta casa.

Fique tranquilo, sei que vai encontrar patologias durante um bom tempo, não tem jeito. Não se alarme. Patologias grandes e estruturais requerem muita energia e urgência, gaste-as. Patologias mais simples requerem ações mais brandas e pacientes. **Nem tudo é mortal, pode-se ser venial**, o que não diminui a necessidade de reparo, mas sim de cuidado e tratamento extensivo, ao invés de intensivo como nos casos mais graves.

Sem contar que uma casa mais eficiente vai exigir contínua manutenção, aprimoramento, uma virtuosidade constante e progressiva. **Lembre-se uma casa livre significa uma casa apta para receber o Espírito de Deus, o Senhor da Liberdade, ou seja, uma casa santa, para o santo dos santos, não tem jeito.**

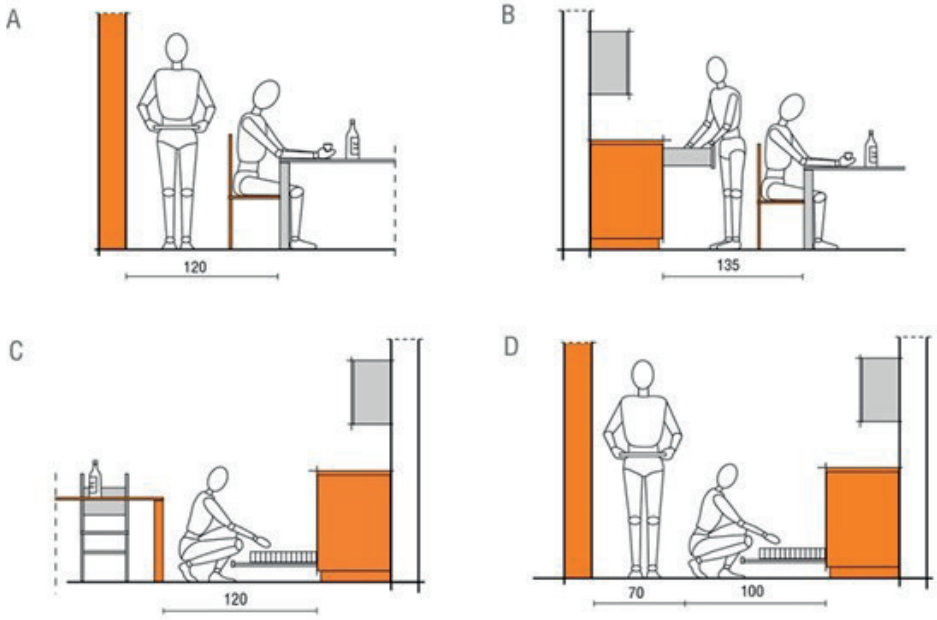
Ergonomia

Voltando para nossa missão de fechar os acabamentos e mobiliar nossa residência, é hora de pensarmos na ergonomia de cada item que escolhemos. Não apenas a beleza estética das peças, mas principalmente o conforto, o desempenho e a durabilidade, são elementos a serem considerados nesta hora.

"É a ciência que estuda a integração entre o homem e o ambiente à sua volta. Ela estuda a adaptação do ambiente às medidas do corpo humano, onde as capacidades físicas são estudadas em diferentes situações para que se obtenha como resultado o conforto, visando proporcionar saúde, segurança e bem-estar. Ou seja, não existe a possibilidade de falarmos em conforto sem pensarmos nas necessidades do ser humano. Isso envolve todas as dimensões que adotamos absolutamente em tudo à nossa volta. Dessa forma, a ergonomia deve ser aplicada em todos os locais: no trabalho, em casa, no transporte, locais de lazer, entre outros".

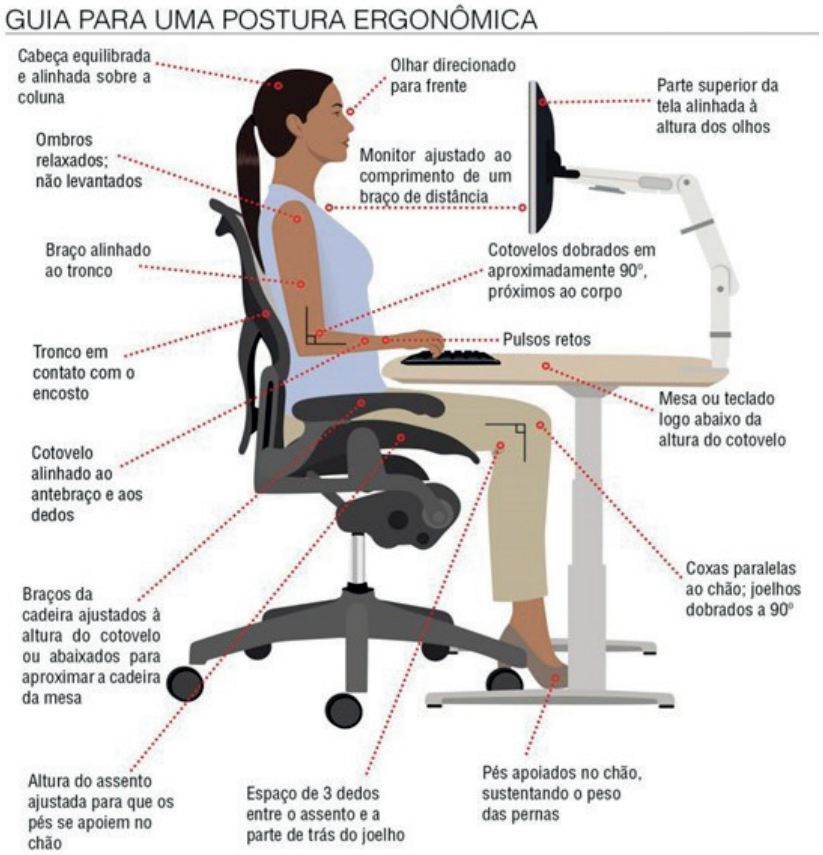
De que adiantaria ter uma sala imensa com móveis minúsculos? Ou uma sala minúscula com um piano de calda tomando todo seu espaço? Já tomou banho em um banheiro minúsculo? Horrível. Já precisou sentar na cama para abrir a gaveta do guarda roupa? Já ficou o dia todo sentado em uma cadeira que não se molda às curvas de seu corpo? Um sofá baixo de mais? Uma mesa alta demais? Uma torneira que não fecha, e fica gotejando a noite toda?

Terrível. É a palavra indicada para nomear a **falta de inteligência nas escolhas** feitas. **Terrível.** É a palavra que qualifica a **falta de entendimento que leva-nos a não saber resolver problemas pequenos,** mas que incomodam que nem os problemas grandes. **Terrível**. É como podemos chamar **as consequências de determinadas decisões tomadas no calor da emoção, ou fruto de um coração impuro, teimoso,** onde prevalece a luxúria e não a necessidade básica.



Existe um livro maravilhoso chamado A Arte de Projetar, composto pelo arquiteto alemão Ernst Neufert. Nesta obra temos um manual completíssimo de como posicionar cada mobília em nossa casa. As posições e distancias tudo bem catalogado e cotado para que não haja duvida, e a certeza de sucesso seja de 100%.

Além disso, temos mais uma série de manuais que nos ensinam como instalar cada componente dos diversos ambientes de nossa casa. Elétrica, hidráulica, acústica, térmica, e por aí vai. Assim como temos os vários livros e manuais para alcançarmos a Santidade, sem falar da Bíblia, só não acerta quem não quer!



Mãos à Obra!

A esta altura do campeonato você já deve ter sacado de que dom estamos falando. O nosso auxiliar nesta sexta etapa de construção é o **Dom da Inteligência, ou do Entendimento**, como preferir chamar. Já vamos logo consultar nossos mestres de obra mais experientes.

> **"Não se trata de inteligência humana, de capacidade intelectual,** da qual possamos ser dotados ou não. É uma graça que somente o Espírito Santo pode infundir e que suscita no cristão **a capacidade de ir além da aparência exterior, da realidade e buscar as profundezas do pensamento de Deus e do Seu plano de salvação"** (Papa Francisco[24]).

Segundo os padres de nossa Igreja, este dom marca o início da fase contemplativa da perfeição cristã. Como vimos no início deste capítulo, **uma fase de menos ação e mais reflexão, fruto de uma observação apurada pelo Espírito, o que chamamos de contemplação,** e início do ápice da vida mística que culminará no Dom da Sabedoria.

Segundo Royo Marin, em sua maravilhosa obra "O grande desconhecido – O Espírito Santo e seus dons", **"o dom do entendimento é um hábito sobrenatural, infundido por Deus com a graça santificante,** pelo qual a inteligência do homem, sob a ação do Espírito Santo, se faz apta para uma penetrante intuição das coisas reveladas e também das naturais, em função do fim último sobrenatural", a santidade!

Ë bastante semelhante ao dom da Ciência, porém a diferença é que o **Entendimento é o encarregado de aperfeiçoar a virtude teologal da fé.** O Espírito vem e traz luz para o bom entendimento das Sagradas Escrituras, da Sagrada Tradição[25] e do Santo Magistério[26]. Em suma, é o que Santo Agostinho tantas, e tantas vezes afirmou:

"Creio para entender, entendo para crer.

"A luz da Inteligência sobre a alma é o inicio da contemplação [...] Um conjunto de analogias e de concordâncias mostram-se sucessivamente aos olhos do espírito, trazendo uma certeza cheia de doçura. ***A alma se dilata com essas claridades que enriquecem a Fé, aumentam a Esperança e desdobram o Amor.*** *Tudo parece novo; e quando a alma olha para trás, compara e vê claramente que a verdade, sempre a mesma, agora é alcançada por ela de maneira incomparavelmente mais completa.*

---

[24] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 30 de abril de 2014, na Praça São Pedro;

[25] A Tradição da Igreja Católica Apostólica Romana , ou a Tradição Apostólica, é a autoridade e a ação contínua da Igreja Católica, especialmente do seu Magistério, que através dos apóstolos e da sucessão apostólica (os Papas e os Bispos unidos ao Papa), transmite "tudo aquilo que ela [a Igreja Católica] é e tudo quanto [ela] acredita", para todo o mundo, ininterruptamente, desde o advento salvífico de Cristo (Jesus) até a atualidade. (conf. Dei Verbum, 1965). Esta ação contínua de "transmissão da mensagem de Cristo" (ou Evangelho) é feita "mediante a pregação, o testemunho, as instituições, o culto, os escritos inspirados", para assegurar que os católicos vivam a fé de um modo fiel à Verdade revelada por Deus;

[26] O Magistério da Igreja Católica (em latim: Magisterium) refere-se à função de ensinar que é própria da autoridade da Igreja e que, por isso, deve ser obedecido e seguido pelos demais católicos. O significado da palavra magistério possui variantes conforme o contexto em que é utilizado e ao longo da história da Igreja Católica. Segundo a Encíclica Veritatis Splendor, "o encargo de interpretar autenticamente a Palavra de Deus, escrita ou transmitida, foi confiado exclusivamente ao Magistério vivo da Igreja, ao Papa e aos Bispos em comunhão com ele, cuja autoridade é exercida em nome de Jesus Cristo". Portanto, a função de Magistério da Igreja é exercido pela hierarquia católica, mas, mais concretamente, pelo Papa e pelos bispos em comunhão com o Papa. Foi com base nesta interpretação fiel da Revelação divina que o Magistério da Igreja "definiu quais os livros que fazem parte do cânone das Escrituras". A Igreja Católica "não tira só da Sagrada Escritura a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas", querendo isto dizer que as Tradições oral e escrita "devem ser recebidas e veneradas com igual espírito de piedade e reverência". Além disso, o Magistério da Igreja, ao meditar e estudar a imutável Revelação divina, apercebeu-se progressivamente de certas realidades reveladas que antes não se tinha apercebido explicitamente, contribuindo assim para um gradual desenvolvimento da doutrina católica, que se vai aperfeiçoando ao longo dos séculos.

***A leitura dos Evangelhos a impressiona mais**; encontra um sabor nas palavras do Salvador desconhecido para ela até então. Compreende melhor o que Ele se propôs instituindo os Sacramentos. **A santa Liturgia a emociona** por suas fórmulas tão augustas e seus ritos tão profundos. **A leitura da vida dos santos a atrai**, nada a espanta nos seus sentimentos e nos seus atos; aprecia seus escritos mais do que quaisquer outros e sente um aumento de bem estar espiritual, tratando com esses amigos de Deus. Rodeada de deveres de toda natureza, a chama divina guia essa alma para satisfazer a cada um deles".*

Ainda mais um ponto que não podemos deixar de fora, nesta analogia carismática que estamos fazendo, é de que neste degrau da perfeição cristã, onde estamos encerrando os acabamentos e preenchendo os espaços com belíssimos móveis, **este dom reflete a nossa pureza de coração. Afinal, vamos imprimir em cada ambiente a nossa identidade carismática, o exterior reflete o meu interior, não tem como esconder.**

Faça o exercício de entrar em seu quarto e ver como ele reflete perfeitamente seu interior, na limpeza ou na sujeira, na ordem ou na bagunça, nas decorações, cores, retratos, quadros e nos vários elementos que ali estão. Quer saber se és avarento? Abra seu guarda roupa. Ele te mostrará.

Santo Agostinho linka este dom com a sexta "Bem Aventurança", que diz que os puros de coração verão a Deus.

Quem entra em seu quarto enxerga o Deus que você tem visto. E a pergunta é simples, que Deus você vê? O Grande Eu Sou expresso através de seu carisma, ou a você mesmo? Ou o Deus família? Ou qualquer outro ídolo inútil travestido de sentimento puro e afetuoso. Lembre-se, a Casa é dos Livres, e não há liberdade sem maturidade e ordem. Não estamos na casa dos adolescentes carentes e saudosos!

> **"Por isso o sexto degrau alcança a purificação do coração.** Porém, para que o olhar reto e puro se dirija para a verdadeira luz, nem as nossas ações boas e louváveis, nem aquilo que é fruto de nossa inteligência aguda e sagaz devem ser orientados para o fim de agradar os homens, nem para prover às necessidades de nosso corpo" (Epist. 271, fragm. Ad Maximum – Santo Agostinho).

"O dom da Inteligência é a ergonomia da alma! É o acabamento final da casa dos Livres!

A vivência profunda de nossa espiritualidade "A Cela" é grande auxílio para que possamos permitir que este dom seja amplificado em nós Cristo Libertador. Por consequência, quanto mais este dom cresce em nós, mais a vivencia da Cela se torna palpável e profunda.

> "Este dom se conserva pela humildade, moderação dos desejos **(combatendo a gula)** e recolhimento interior. Uma conduta dissipada detém o seu desenvolvimento e pode mesmo abafá-lo. Essa alma pode se conservar recolhida mesmo em uma vida ocupada e cheia de deveres, e até no meio de distrações obrigadas às quais a alma se presta sem se prender. Que ela seja simples a seus próprios olhos e o que Deus esconde aos soberbos e revela aos pequenos lhe será manifestado e nela permanecerá" (Dom Prosper Guéranger[27]).

[27] Prosper-Louis-Pascal Guéranger (Sablé-sur-Sarthe, 4 de abril de 1805 – Solesmes, 30 de janeiro de 1875) foi um sacerdote frances, restaurador e abade do priorado beneditino de Solesmes, e fundador da Congregação da França da Ordem de São Bento;

Efeitos que produz na alma[28]

01 Nos faz ver a substância das coisas ocultas sob os acidentes;

02 Nos desvela o sentido oculto das divinas escrituras;

03 Nos manifesta o significado misterioso das semelhanças e figuras;

04 Nos desvela sob as aparên-cias sensíveis as realidades espirituais;

05 Nos faz contemplar os efeitos contidos nas causas;

06 Nos faz ver, finalmente, as causas através dos efeitos;

Meios de fomentar este dom[29]

1. Avivar a fé, com ajuda da graça ordinária;
2. Perfeita pureza de alma e de corpo;
3. Recolhimento interior;
4. Fidelidade à graça;
5. Invocar ao Espírito Santo;

[28] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.219-223;
[29] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.226-229;

CONSTRUINDO A CASA DOS LIVRES

= MOBILIÁRIO DA CASA

"O dom do entendimento é a ergonomia da alma! É o acabamento final da casa dos Livres!"

70
X7

ESTE DOM REFLETE
a nossa pureza de coração

A CAPACIDADE DE IR ALÉM
da aparência exterior, da realidade e buscar as profundezas do pensamento de Deus e do Seu plano de salvação

ENTENDIMENTO

COMBATE
o pecado da gula

É A ENCARREGADA
de aperfeiçoar a virtude teologal da fé

É UM HÁBITO SOBRENATURAL
infundido por Deus com a graça santificante

FRUTO DE UMA OBSERVAÇÃO
apurada pelo Espírito, o que chamamos de contemplação

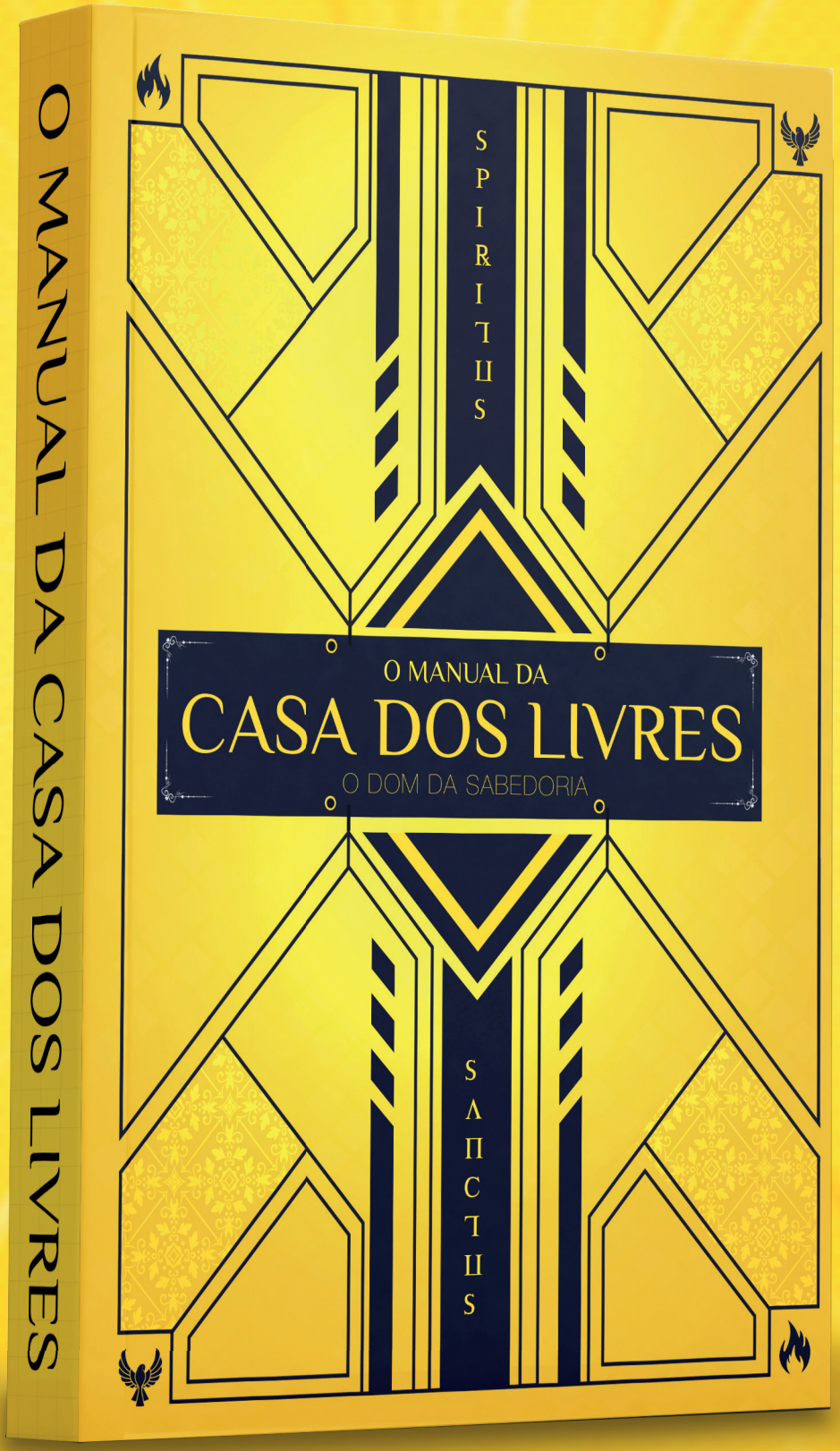
1 VIRTUDE

2 GRAÇA

3 CONTEMPLAÇÃO

4

CAPÍTULO 7


O MANUAL DA
CASA DOS LIVRES
O DOM DA SABEDORIA
SPIRITUS
SANCTUS
O MANUAL DA CASA DOS LIVRES

A sabedoria é o manual da Casa dos Livres!

Chegamos ao fim de nossa obra, a casa está pronta para ser entregue aos proprietários. Estes morarão na casa e poderão desfrutar de toda segurança e conforto desta belíssima habitação. Tudo foi feito com muito zelo e esmero, e agora é só passar pela inspeção final dos órgãos da prefeitura, e pronto. Com o "habite-se"[30] na mão, é só entrar e morar!

No ato de entrega das chaves da casa, e de toda a documentação escrituraria, também é entregue o **"manual do proprietário".** Um caderno importantíssimo que contém todas as plantas dos vários pavimentos da casa, das várias disciplinas que compõe o projeto.

Plantas de instalações elétricas e hidráulicas. Plantas de arquitetura e de estrutura. Plantas dos layouts das áreas molhadas (banheiros, cozinhas e demais ambientes que podem ser molhados). Lista de materiais utilizados e muitos relatórios técnicos.

Todas estas informações serão extremamente úteis na hora de se fazer um reparo, ou até mesmo conceber possíveis melhorias para a edificação. Até para pendurar um quadro é importante saber se não há canos ou eletrodutos naquela parede, e tudo isso vem bem descrito neste manual.

Em outras palavras, **é por este manual que a casa poderá ser habitada sabiamente** e sua vida útil será muito mais efetiva.

No manual também vem descrito quem foram os projetistas de cada área, quem foram os engenheiros

[30] Habite-se é o nome do alvará emitido pela prefeitura que aprova a casa como moradia, e libera a sua ocupação e uso residencial.

e arquitetos envolvidos no trabalho, deve estar bem claro toda a autoria e responsabilidade técnica do projeto, afinal, é necessário saber a quem recorrer em caso de aparecimento de patologias ou então de dúvidas mais complicadas.

Este manual é confeccionado pelo Arquiteto autor do projeto, é ele quem sabe cada detalhe e poderá conceber este caderno com grande precisão e objetividade.

Mãos à Obra!

A Autoria do Projeto

Esta última etapa da construção é, para nós, comparado ao degrau da perfeição cristã ocupado pelo dom do Espírito Santo mais caro, o Dom da Sabedoria.

A sabedoria é conhecer a Deus e ser intimo Dele. Nisto consiste a felicidade.

De que adianta saber de que são feitas as coisas, como são constituídas, se não se sabe quem as fez? De que adianta saber como construir uma casa, se não se tem um projeto que possa ordenar todos estes saberes? E se tendo um projeto não se sabe quem é o autor? Ou se tendo uma casa para morar não se compreende como bem utilizá-la? A Sabedoria, o grande manual, é resposta para todas estas perguntas.

Tanto "autor" quanto "autoridade" se originam do Latim AUCTUS, particípio passado de AUGERE, "aumentar, fazer crescer".

Quando apreciamos uma obra de arte, seja ela qual for, a primeira pergunta que fazemos é: quem é o autor? Quem pintou este quadro? Quem compôs esta música? Quem escreveu este livro? Quem projetou esta casa?

Autor da origem à palavra autoridade, e é esta autoridade que valida e garante a sensatez do projeto. É o autor quem concebe o projeto, e que orienta os passos de quem edifica. Só Ele por ser o autor e conhecer bem sua obra, possui autoridade, para "fazer crescer". **Em outras palavras autoridade é fruto da sabedoria. A Sabedoria é quem confere a autoridade ao autor.**

Funciona assim com todas as obras de artes. Saber quem pintou o quadro ajuda a compreendê-lo melhor. Saber qual a intenção do autor, quais foram suas motivações e inspirações, e como ele produziu aquela obra incrível, faz toda a diferença. A obra cresce aos nossos olhos, ganha maior importância e expressividade.

> **"Vinde, contemplai as obras do Senhor (Sl 46,8).**

Quando sabemos o nome do arquiteto que está projetando, pelo seu histórico, pela sua fama, depositamos fé de que haverá de ser um grande projeto, mesmo antes de este ter sido confeccionado. Ficamos mais seguros e nossas expectativas vão lá em cima, afinal, seu histórico é seu currículo.

Esta fé no autor gera a esperança que motivará cada profissional a se empenhar na construção, muitas vezes realizando a sua pequena parte sem nem imaginar a grandeza do todo, sem abarcar toda a realidade que está sendo edificada.

Quando eu trabalhava na Arco (Assessoria e Racionalização Construtiva) testemunhava o número de projetos que eram solicitados ao nosso escritório por causa da boa fama, que o Luiz Sérgio Franco, Engenheiro chefe e dono do escritório, possuíam. Ele é referência nacional em projetos de alvenaria armada, e, portanto, quem deseja um bom projeto com esta tipologia construtiva recorre a ele.

Assim se dá com o Dom da Sabedoria. Ela nos torna íntimos de Deus, e nos comunica com clareza sua autoria e sua autoridade sobre nossas vidas. Não tem como haver patologias em nós se vivermos segundo o manual da Palavra de Deus, as Sagradas Escrituras. Não tem como não se sentir inseguro e desamparado debaixo da Sagrada Tradição e do Magistério de nossa Mãe Igreja. Não somos filhos órfãos, temos Mãe e Pai.

> **"Portanto, não se trata simplesmente da sabedoria humana, que é fruto do conhecimento e da experiência.** Na Bíblia narra-se que, no momento da sua coroação como rei de Israel, Salomão tinha pedido o dom da sapiência (cf. 1 Rs 3, 9). E a sapiência consiste precisamente nisto: **é a graça de poder ver tudo com os olhos de Deus.** É simplesmente isto: ver o mundo, as situações, as conjunturas e os problemas, tudo, com os olhos de Deus. Nisto consiste a sabedoria. Às vezes nós vemos a realidade segundo o nosso prazer **(segundo nossos desejos luxuriosos),** ou em conformidade com a situação do nosso coração, com amor ou com ódio, com inveja... Não, este não é o olhar de Deus. **A sabedoria é aquilo que o Espírito Santo realiza em nós, a fim de vermos todas as realidades com os olhos de Deus.** Este é o dom da sabedoria.
>
> **E obviamente ele deriva da intimidade com Deus, da relação íntima que temos com Deus, da nossa relação de filhos com o Pai.** E quando mantemos esta relação, o Espírito Santo concede-nos o dom da sabedoria. **Quando estamos em comunhão com o Senhor, é como se o Espírito Santo transfigurasse o nosso coração, levando-o a sentir toda a sua veemência e predileção.**
>
> Assim, o Espírito Santo torna o cristão «sábio». Mas isto não no sentido que ele tem uma resposta para cada coisa, que sabe tudo, **mas no sentido que «sabe» de Deus, sabe como Deus age, distingue quando algo é de Deus e quando não o é;** tem aquela sabedoria que Deus infunde nos nossos corações. **O coração do homem sábio, neste sentido, tem o gosto e o sabor de Deus**. E como é importante que nas nossas comunidades haja cristãos assim! Neles tudo fala de Deus, **tornando-se um sinal bonito e vivo da Sua presença e do Seu amor.** É algo que não podemos improvisar, que não conseguimos alcançar sozinhos: é um dom que Deus concede àqueles que se tornam dóceis ao Espírito Santo"
> (Papa Francisco[31]).

Por fim, se chega ao amor com a obra concluída. A fé e a esperança desembocam na caridade e quando isso acontece, estas já não são mais necessárias, por que agora a Casa dos Livres existe. **E os livres podem lá viver juntamente com o Amor. A Casa dos Livres é a Casa do Amor.**

Não há liberdade onde não há amor, não há amor se não houver liberdade. Deus nos amou e por isso nos fez livres, até para não amá-lo de volta, se assim não quisermos. Cabe a nós homens livres decidirmos se queremos retribuir a este amor livremente, devolvendo ao Senhor a nossa liberdade, para que Ele decida o que podemos e não podemos fazer. Fique tranquilo, Ele ama, e nos orienta novamente para a liberdade com muito amor.

Um ciclo Virtuoso. Trinitário. Um ciclo de liberdade e amor.

Assim, quem adentra a Casa dos Livres, se encontra com uma sabedoria que nunca antes encontrou. Encontra-se com o Amor que ama livremente. Encontra-se com a Liberdade que liberta amorosamente.

[31] Trecho do discurso do Papa Francisco na Audiência Geral do dia 09 de abril de 2014, na Praça São Pedro;

Encontra-se com o Sumo Arquiteto, que agora já pode ser contemplado na beleza e funcionalidade da casa que projetara.

A Casa construída tem o os traços característicos de seu autor, e toma o jeito de quem lá irá morar. Assim fomos sonhados e pensados pelo Senhor, à Sua imagem e semelhança. Quem vê Cristo, vê o Pai. Se formos outros Cristos, também poderemos refletir o Pai. Voltaremos a ser imagem e semelhança como no início da criação antes de sermos assolados pelas patologias provenientes do pecado original.

A Casa interior Livre passa a ser a morada da Trindade, e a participar da vida divina. Assim o dom da Sabedoria.

> **A Casa interior Livre passa a ser a morada da Trindade, e a participar da vida divina.** Assim o dom da Sabedoria, **"leva até o heroísmo a virtude da caridade.** Liberada de suas amarras humanas e recebendo a plenos pulmões o ar divino que o dom lhe proporciona, o fogo da caridade adquire rapidamente proporções gigantescas. É incrível até onde chega o amor de Deus nas almas trabalhadas pelo dom da sabedoria. **Seu efeito mais impressionante é a morte total do próprio eu.** Amam a Deus com um amor puríssimo, somente por sua bondade, sem mistura de interesse ou de motivos humanos. **É verdade que não renunciam à esperança do céu, porém a desejam mais do que nunca;** mas é porque nele poderão amar a Deus com maior intensidade ainda e sem descanso, nem interrupção alguma. Se, por um absurdo, pudessem amar e glorificar mais a Deus no inferno do que no céu, prefeririam sem vacilar os tormentos eternos[32]. **É o triunfo definitivo da graça, com a morte total do próprio egoísmo (Soberba).** Então é quando começam a cumprir o primeiro mandamento da lei de Deus com toda a plenitude possível neste pobre desterro"
> (Antônio Royo Marim).

Poderíamos acrescentar muitos outros conceitos, testemunhos e graças que este maravilhoso Dom concede a alma santamente edificada, todavia, a cerimônia de entrega da Casa dos Livres está quase na hora, o Pentecostes está chegando, e não temos tempo a perder. Preparemo-nos com esta quase oração do Santo Padre:

> "Por isso, devemos pedir ao Senhor que nos conceda o Espírito Santo e nos confira a dádiva da sabedoria, daquela sapiência de Deus que nos ensina **a ver com os olhos de Deus, a sentir com o Coração de Deus e a falar com as palavras de Deus**. E assim, com esta sabedoria, vamos em frente, **construamos a família, edifiquemos a Igreja santificando-nos a todos.** Hoje peçamos a graça da sabedoria. E peçamo-la a Nossa Senhora, que é a Sede da sabedoria, deste dom: que Ela nos conceda esta graça. Obrigado!"
> (Papa Francisco)

[32] Este sentimento foi experimentado pelos santos em grande número. Veja-se, por exemplo, com que simples e sublime delicadeza o expõe Santa Teresinha do Menino Jesus: "Uma noite, não sabendo como testemunhar a Jesus que lhe amava e quão vivos eram meus desejos de que fosse servido e glorificado por toda a parte, me sobreveio o triste pensamento de que nunca, jamais, desde os abismos do inferno, lhe chegaria um só ato de amor. Então lhe disse que com gosto consentiria em me ver abismada naquele lugar de tormentos e de blasfêmias para que também ali fosse amado eternamente. Não poia lhe glorificar assim, já que Ele não deseja senão nossa bem-aventurança: quando se ama, alguém se vê forçado a dizer mil loucuras" (História de um alma c. 5 n.23; 3ª ed. Burgos 1950).

Efeitos que produz na alma[33]

01 Dá aos santos o senso do divino, de eternidade, com julgam todas as coisas;

02 Faz viver de um modo inteiramente divino os mistérios de nossa santa fé;

03 Faz viver em sociedade com as três divinas pes-soas, mediante uma participação inefável de sua vida trinitária;

04 Leva até o heroísmo a virtude da caridade;

05 Proporciona a todas as virtudes o último rasgo de perfeição e acabamento;

Meios de fomentar este dom[34]

1. Nos esforçarmos em ver todas as coisas desde o ponto de vista de Deus;
2. Combater a sabedoria do mundo, que é estultícia e necedade ante Deus;
3. Não se afeiçoar em demasia às coisas deste mundo, mesmo que sejam boas e honestas;
4. Não apegar-se aos consolos espirituais, mas passar a Deus através deles;

[33] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.238-244;
[34] Cf. MARÍN, Antonio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons, p.246-251

CAPÍTULO 8

A INAUGURAÇÃO DA CASA DOS LIVRES

O PENTECOSTES

A Inauguração da Casa dos Livres – O Pentecostes

Todo o povo se prostrou com o rosto em terra para adorar e bendizer ao céu aquele que os havia conduzido ao triunfo. Prolongaram por oito dias a dedicação do altar, oferecendo com alegria holocaustos e sacrifícios de ação de graças e de louvor. Adornaram a fachada do templo com coroas de ouro e pequenos escudos. Consagraram as entradas do templo e os quartos, nos quais colocaram portas. Reinou uma alegria imensa entre o povo e o opróbrio das nações foi afastado
(Mc 4,55-58).

Não sei para você querido irmão que lê este ebook, mas para nós que vivemos em comunidade "as festas" são essenciais e muito desejadas. Tudo é motivo para festejarmos e glorificarmos a Deus pelas maravilhas que faz em nós e através de nós, por sua providência que nos alcança em todas as esferas de nosso ser, enfim em tudo damos graças ao Senhor. Como aprendemos com Jean Vanier, fundador da Comunidade Arca, em comunidade não pode faltar perdão e festa.

Obviamente, que quanto mais avançamos em nossa caminhada, mais purificadas estas festas vão ficando e se tornando mais profundas também. Hoje, graças a Deus, nossas festas já estão muito mais alinhadas com as Festas da Igreja, e as celebrações importantes do ano litúrgico já ganharam protagonismo em nossa vida. Obviamente que Pentecostes não poderia ser diferente.

Fiz questão de abrir este capítulo festivo com a festa feita pelos Macabeus ao inaugurarem o templo de Jerusalém que outrora havia sido profanado e destruído, pois acabamos de trilhar um caminho extremamente semelhante. Ainda mais se você antes de ler a "Casa dos Livres" leu nosso ebook "A Conquista da Liberdade", deve ter se deparado com suas profanações e destruições interiores, e após limpar a sujeira, e começar a erigir um novo local de adoração para o Senhor, portanto, pode e deve comemorar.

Fique em paz, sei que teremos trabalho por toda a vida, mas a festa é necessária, afinal de contas é tempo de colhermos os primeiros frutos que a plantação de nosso coração começou a oferecer a Deus e aos que nos cercam. É tempo de acolhermos o dono da Casa dos Livres, o Todo Livre, o mesmo que nos ajudou no passo a passo da construção, e também aquele que vai garantir que de fato esta casa seja livre para sempre, estamos falando do Espírito Santo!

A Festa de Pentecostes

Ao contrário do que muitos dizem por aí a Igreja não nasce em Pentecostes, ela nasce na Cruz, do lado aberto de Jesus. Em Pentecostes a Igreja recebe seu mandato missionário e pode se dizer, passa a viver a liberdade que Cristo conquistou para ela na cruz.

A festa cristã é uma ressignificação e plenificação da festa judaica do Antigo Testamento. Antes se celebrava a benção de Deus sobre a terra que garantia a fertilidade e fazia com os frutos abundassem e pudessem abastecer a vida do povo. Os primeiros frutos eram oferecidos à Deus, através da partilha com os mais pobres. No novo testamento esta festa é a plenitude e completude da Páscoa, onde a terra irrigada pelo sangue do cordeiro vitorioso recebe agora o doador de todos os dons, o próprio Espírito Santo.

Agora não celebramos apenas a fertilidade da terra, e os frutos comestíveis que alimentam a vida material, celebramos a fertilidade em todas as esferas de nossa existência, especialmente a espiritual que traz a vida total para cada um de nós. A liberdade não apenas cantou para nós, ela decidiu vir morar conosco!

As duas principais funções do Dono da Casa

Na homilia do Santo Padre, o Papa Francisco, no Pentecostes de 2020 conseguimos encontrar de maneira bem carismática a importância do Espírito Santo em santificar o Templo restaurado, o coração purificado, a casa reconstruída:

> "O Espírito Santo produz harmonia não só dentro, mas também fora, entre os homens. Faz-nos Igreja, compõe partes distintas num único edifício harmónico. Explica-o bem São Paulo que, ao falar da Igreja, repete muitas vezes a palavra «diferente»: «diferentes carismas, diferentes atividades, diferentes ministérios» (cf. 1 Cor 12, 4-6). Somos diferentes, na variedade das qualidades e dos dons. O Espírito distribui-os com criatividade, sem rebaixar nem nivelar. E, a partir desta diversidade, constrói a unidade. Assim procede desde a criação, porque é especialista em transformar o caos em cosmo, em criar harmonia. Ele é especialista em criar as diversidades, as riquezas; cada um com a sua, diversa. Ele é o criador desta diversidade e, ao mesmo tempo, é Aquele que harmoniza, que dá harmonia, e dá unidade na diversidade. Somente Ele pode fazer estas duas coisas".

Harmonia e Unidade duas características fundamentais para um templo, para um coração, para uma casa. Sem elas o templo não leva quem o frequenta a um encontro transcendental com Deus, e perde sua função. Sem elas o coração humano pararia de bater, ou entraria em disritmia, e enfartaria seu dono. Sem elas a Casa se torna sem graça, desinteressante, pouco acolhedora, e rapidamente será alugada, vendida, ou até demolida.

Além de tudo isso a Casa dos Livres é composta por diversos elementos, como vimos ao longo dos capítulos. Muitos dons derramados. Todos eles harmonizados entre si. Como tem que ser a Igreja, a Comunidade, e cada um de nós menores células do Reino de Deus. O Espírito não é diverso, ele é uno, porém livremente fomenta uma santa diversidade sem distorcer ou danificar nenhum elemento da santa estrutura edificada. Ele sabe os limites, Ele conhece cada cantinho desta casa que Ele mesmo ajudou a edificar.

Na inauguração de Pentecostes tem oração, tem unanimidade, tem perseverança dos construtores, tem a alegria do testemunho vitorioso, tem o ruído orquestral do vento impetuoso que enfatiza a festa, tem expansão de limites, tem diversidade de carismas todos em harmonia como em uma orquestra e seus vários instrumentos (At 2).

Na inauguração de Pentecostes tem frutos em abundância, não só os primeiros frutos, mas O Primeiro, O Doador dos dons atua, baila, canta e encanta, incendeia, impulsiona, e segue purificando. No Pentecostes o Dono, Autor e Arquiteto da Obra assume sua primazia e garante que a Casa que acabara de ser construída tenha o fim a que fora projetada, que seja uma casa fraterna, apostólica, formativa e espiritual. Vem Espírito Santo e more em nós.

“Eu não consigo entender, está tudo bem! Pode morar, serei sua casa para SEMPRE! (Colo de Deus).

CAPÍTULO 9

MARIA, A CASA MAIS LIVRE QUE JÁ EXISTIU

A ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO

Maria, a Casa mais Livre que já existiu

Na segunda feira após o domingo de Pentecostes nossa Igreja celebra através de sua liturgia a memória de Maria, mãe da Igreja.

Claro que isso não é atoa, afinal, esta mulher foi o primeiro cenáculo vivo onde o Espírito Santo pôde fecundar o filho de Deus, Jesus Cristo.

É batido para todos nós a importância de Maria Santíssima na economia da Salvação, ela foi a porta nesta terra por onde entrou o rei da Glória (Sl 24), a Sede da Sabedoria, a Arca da Aliança, e tantos outros títulos lhe são atribuídos no ofício dedicado à sua Imaculada Conceição.

Ela gestou, amamentou, educou, formou o filho de Deus. Esteve presente discretamente em toda sua vida pública, guardando tudo que via e ouvia em seu coração imaculado (Lc 2,19).

Desde o nascimento de Cristo até sua ascensão aos céus foi fiel testemunha. Jamais pecou. Jamais esteve ausente. Jamais foi imprudente, destemperada, injusta ou fraca, foi a criatura perfeitíssima que o Pai criou, sem precedentes e sem procedência. Medianeira da Salvação. Nunca houve na história uma mulher assim! Nunca houve na história templo tão santo! Uma casa tão livre quanto ela, jamais existiu!

Para nós Cristo Libertador, nossa Senhora é esta Casa dos Livres Perfeita. Modelo. Paradigma. Nela o Espírito Santo, o divino e doce hóspede da alma encontrou todo o espaço que desejou para atuar. Uma casa ampla, arejada, ordenada, limpa, ornamentada, mais bela que os jardins suspensos da babilônia, ou então que o templo de Salomão, uma verdadeira Casa Santificada. Haveria ventre mais digno para o Cristo ser gerado? Com certeza não.

Se pararmos para contemplar o ícone de Nossa Senhora de Pentecostes, veremos que Maria é desenhada ao centro, e que o Espírito de Deus como que passa por ela, e a partir dela se reparte em dom para todos os apóstolos.

O Espirito se doa totalmente aos batizados, mas parece, segundo a Tradição Católica, e Sua própria vontade que se utiliza de Maria Santíssima como despenseira para chegar a cada um dos filhos que Jesus a entregou do alto da cruz.

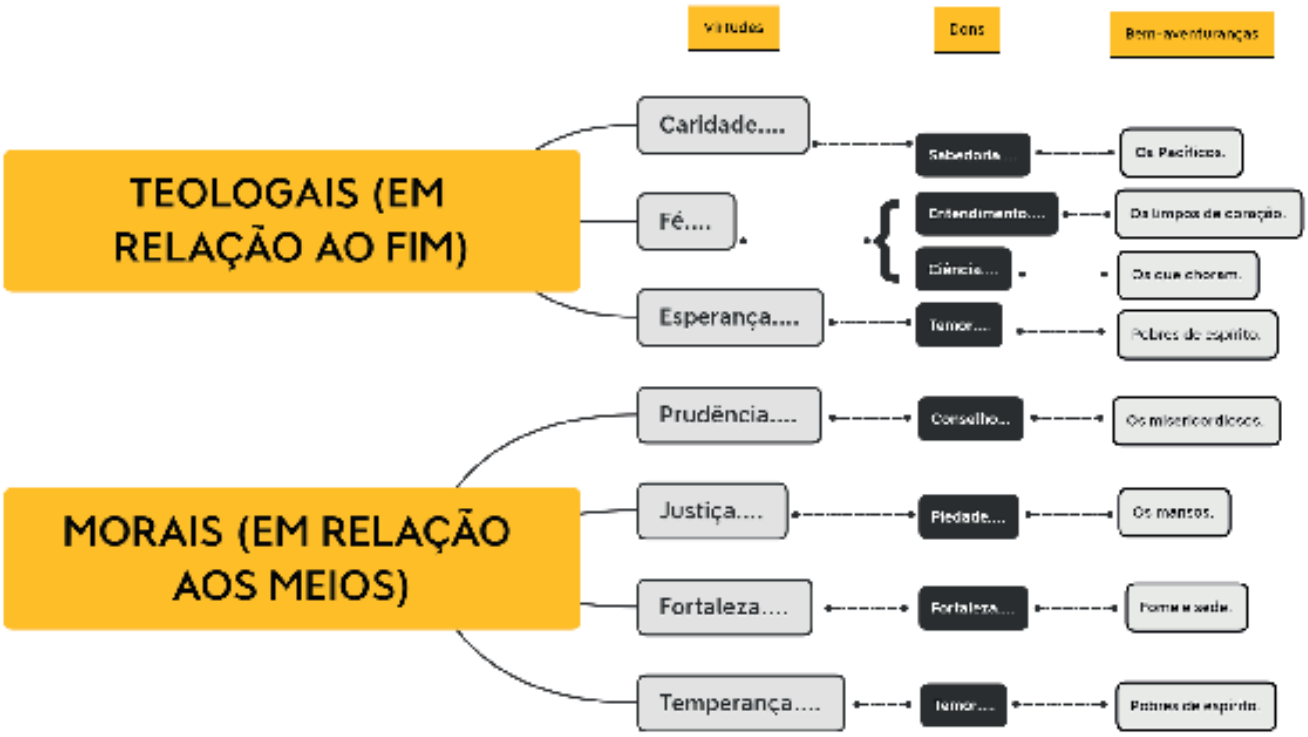
Todos sabemos que uma presença feminina em casa faz muita diferença. As mulheres são hábeis e delicadas com afazeres e detalhes que nós homens nem sonhamos em ser e como ser.

A Casa dos Livres é edificada (unificada), habitada (vivificada), e governada pelo Ruah de Deus, porém, por Maria ela é humanizada e harmonizada. Como poderia ser diferente, se como bem sabemos foi por ela que o Verbo de Deus se humanou, e em seu ventre santo que a harmonização das duas naturezas de Cristo se deu. A famigerada e de difícil compreensão União Hipostática de Cristo se deu em seu ventre.

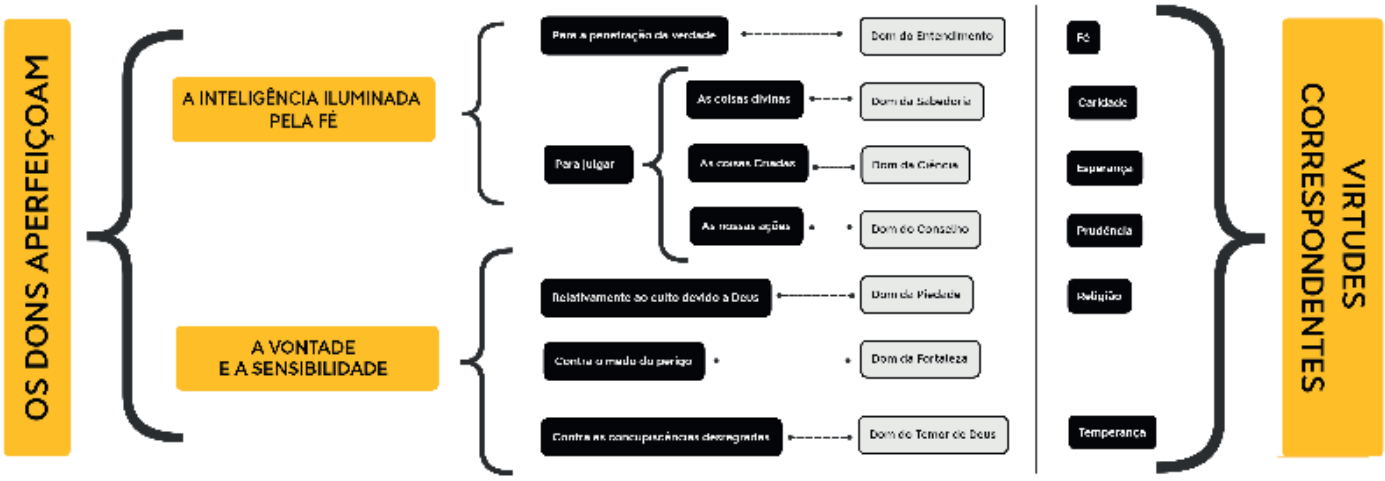
Como querer ter uma Casa Livre, sem convidar esta governanta para nos auxiliar?
Toda Casa dos Livres, gerida pelo Paráclito e Harmonizada por Maria Santíssima, gera em si o Cristo Libertador. Não tem jeito. A soma é simples, Espírito Santo + Maria = Cristo Libertador, Verbo de Deus Humanado.

Tudo porque Maria foi, e, é esta Casa Livre, onde o Livre dos Livres escolheu morar!

Virtudes, Dons e Bem-aventuranças



Virtudes correspondentes



Conclusão

Chegamos ao fim de nossa jornada civil / espiritual, porém, não há dúvidas de que todo o conhecimento aqui partilhado precisa ser ruminado por toda a nossa vida. Não falamos de uma matéria finita de escola, ou de um conteúdo estanque, imóvel, sem vida. Não! Falamos do próprio Espírito de Deus, o Doce Hóspede da Alma, ou seja, de uma pessoa, de um Deus vivo. Jamais poderemos dominar tudo que abarca tão grandioso mistério, aliás, nem pretendemos. E para podermos alcançar a santidade que Ele mesmo nos propõe teremos que buscar ser tão doces e dóceis como Ele. Estamos falando da obra de uma vida!

Uma casa bem edificada, ordenada e ornada é o jardim ideal para a fertilidade de uma família, de uma comunidade. A casa deixa de ser apenas uma habitação e passa a ser um lar. Local de aconchego, segurança, prazer, alegria, felicidade, fé, esperança, amor e santidade. No lar a vida é gerada, a família cresce, os espaços vão se atualizando, modificando, aprimorando, desgastando, e precisando de novas intervenções.

Assim é nossa alma!

O maravilhoso de tudo isso é que o Sumo Arquiteto, doador dos dons, habita em nós. Somos lar Dele. E se de fato somos, não tardaremos de em oração apresentarmos os reparos, ampliações e organizações necessárias. Podemos inclusive permitir que Ele atue aonde se quer imaginamos existir uma patologia. Não precisamos contratar outro profissional. É com Ele, por Ele, e para Ele.

Dons que aprimoram vontade e inteligência, que amplificam virtudes e as levam a patamares heroicos. Degraus que podem parecer tão altos e íngremes, mas que parecem desejar entrar por debaixo de nossos pés para nos elevar até o andar de cima. Etapas tão complexas, mas ao mesmo tempo tão intuitivas e autoexplicativas para aqueles que resolveram sair da margem.

Obrigado Santo Agostinho por ter deixado tamanha sabedoria para nós. Obrigado a todos os teólogos, santos, e clérigos citados neste documento. É muito bom saber que o Espírito que escolheu grandes homens como vocês, também escolheu a miseráveis como nós para que a Glória de Deus pudesse ser ainda maior. Afinal, se há mérito em reformar casas já belas, imaginem tornar lares, habitações tão degradas e destruídas. Pobres barracos destruídos, inóspitos, asquerosos, que somos. Mas tão amados, desejados, e cuidados que somos também.

Tomara que ao fim da vida terrena possamos ter deixado de sermos estranhos um para o outro, e Tu ó Grande Desconhecido, possa ter sido o meu mais íntimo amigo, o meu mais livre morador, o Doce Hóspede de minha tão preciosa alma.

"Eu não consigo entender, está tudo bem! Pode morar, serei tua casa para SEMPRE!"
(Hugo Santos).

Equipe Técnica

Conselho Editorial:
Danyel Cayetano, Giovana Belini e Guilherme Maggio

Autor:
Guilherme Maggio

Projeto Gráfico e Diagramação:
Isac Lima

Revisão Ortográfica:
Patrícia Salvarani e Ariane Fumagalli

Revisão Geral:
Guilherme Maggio

Fotografia:
Wellington Tomas

Banco de Imagens:
Adora - Fotografia Religiosa; Pixabay e Unplash

Fale Conosco:

E-mail: anunciai@cristolibertador.com
Telefone: (11) 99677-7371 - Julia Dias
Visite: cristolibertador.com

Sede: Capela Santa Luzia
Rua Oscar Dias Paião, 219 - Jd. Bela Vista
São Paulo - SP | CEP: 02929-130

Bibliografia

AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona. Síntese da Espiritualidade Agostiniana. Antonino Tonna-Barthet org.; / tradução Matheus Nogueira Garcez /. – São Paulo: Paulus, 1995;
MARÍN, Frei Antônio Royo, O.P. O Grande Desconhecido – O Espírito Santo e seus dons. 1ª Ed. CEDET, 2017;
MARÍN, Frei Antônio Royo, O.P. Ser ou não ser Santo... eis a questão – Compêndio da obra: Teologia de la perfección cristiana. 2ª Ed. CEDET, 2018;

Arquitetos

http://www.flaviaaldrighi.com.br/janelas-os-olhos-da-casa/
http://www.ojornalzinho.com.br/2018/01/23/ergonomia-e-sua-relacao-com-a-arquitetura-penna-arquitetura-e-urbanismo/
http://www.permanencia.org.br/drupal/node/5444

Professor Filipe Aquino

https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/espirito-santo/o-dom-do-temor-de-deus/
https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/espirito-santo/o-dom-da-piedade/
https://formacao.cancaonova.com/liturgia/tempo-liturgico/pentecostes/o-dom-de-ciencia/
https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/espirito-santo/o-dom-da-fortaleza/
https://formacao.cancaonova.com/liturgia/tempo-liturgico/pentecostes/o-dom-do-conselho/
https://formacao.cancaonova.com/liturgia/tempo-liturgico/pentecostes/dom-do-entendimento-ou-inteligencia/
https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/espirito-santo/o-dom-da-sabedoria/

Discursos do Papa Francisco

Dom do Temor de Deus – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140611_udienza-generale.html
Dom da Piedade – ghttp://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140604_udienza-generale.html
Dom da Ciência – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140521_udienza-generale.html
Dom da Fortaleza – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140514_udienza-generale.html
Dom do Conselho – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140507_udienza-generale.html
Dom do Entendimento (Inteligência) – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140430_udienza-generale.html
Dom da Sabedoria – http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2014/documents/papa-francesco_20140409_udienza-generale.html

Para conhecer mais sobre o nosso carisma, entre em contato:

contato@cristolibertador.com.br
(11) 95456-9857
Rodrigo Fumagalli